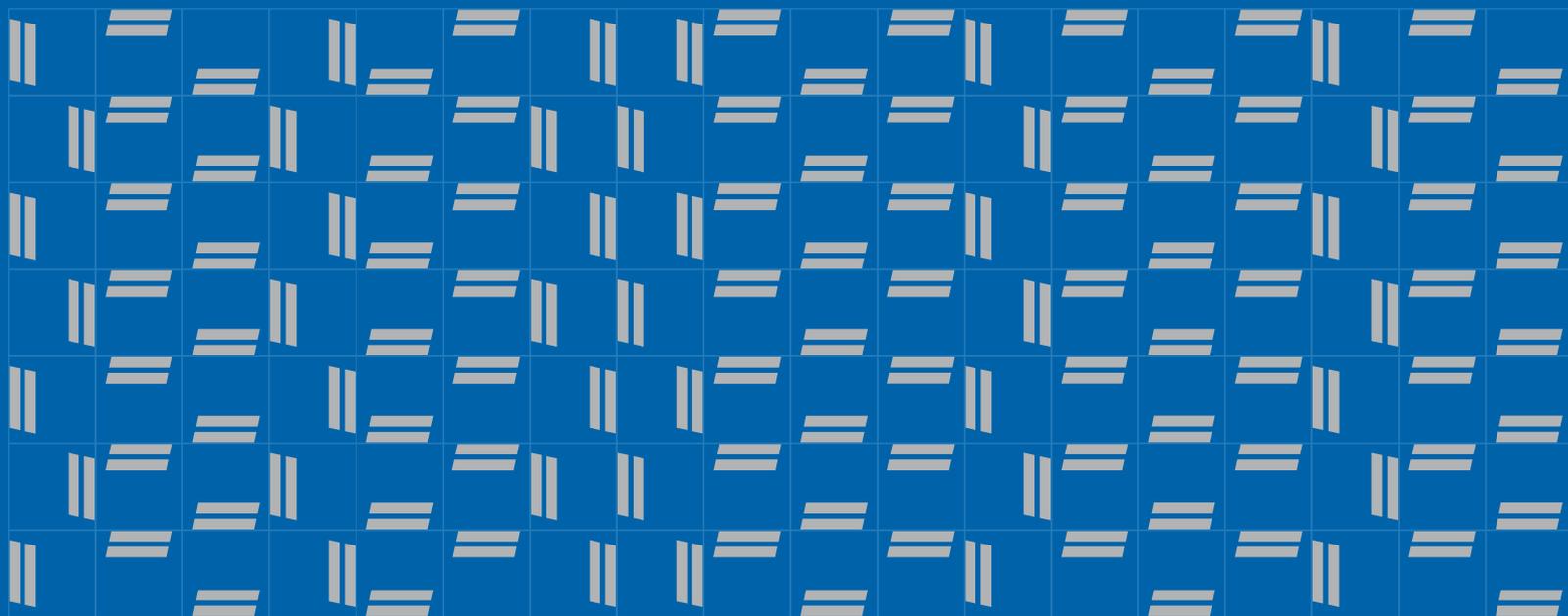


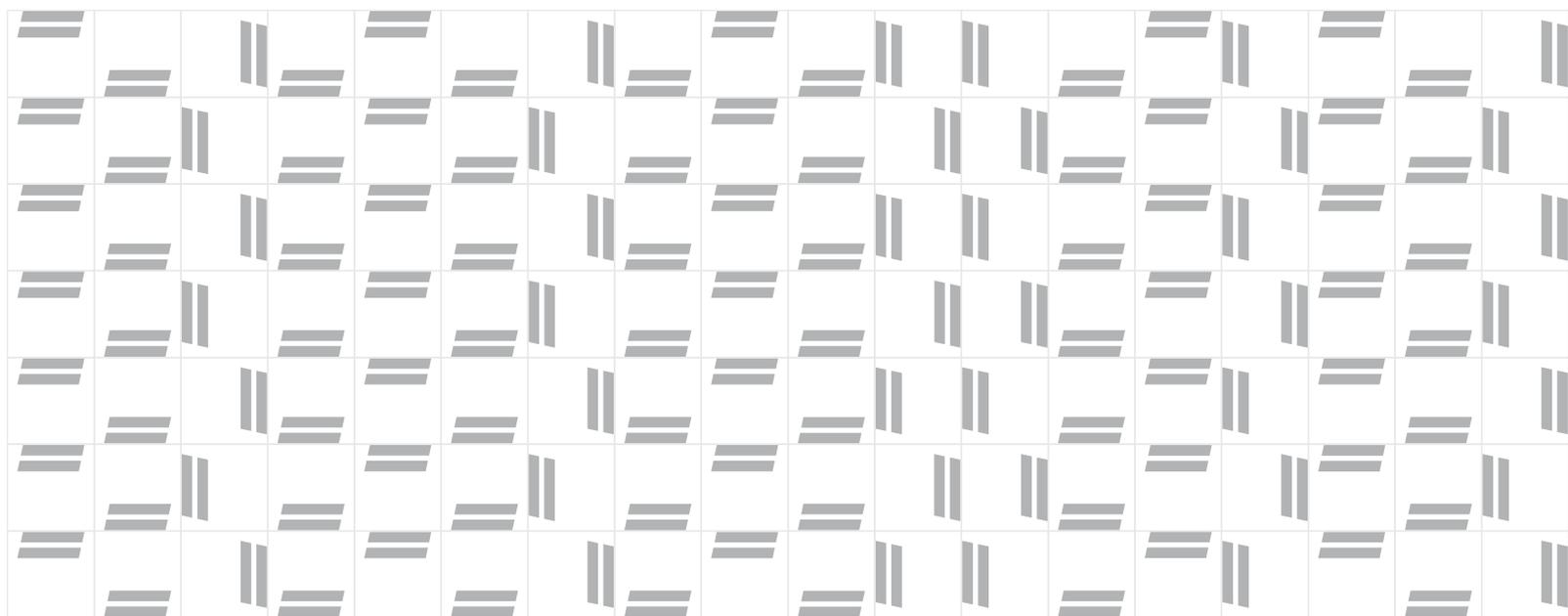


*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*



2010

NOVA SEDE SEBRAE NACIONAL





*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

2010

NOVA SEDE SEBRAE NACIONAL



08 Casa de portas abertas
Adelmir Santana

10 Pausa para reflexão
Roberto Simões

14 Referência nacional para as
micro e pequenas empresas
Paulo Okamoto

16 Centro de construção e
irradiação de conhecimento
Carlos Alberto dos Santos

18 Novo ambiente para uma
nobre missão
José Claudio dos Santos

22 Concurso

28 Projeto

40 Obra

52 Nova sede em números

54 Painel Gavião

56 Artigo
Ana Luiza Nobre

58 Ensaio fotográfico
Nelson Kon

82 Ficha técnica

85 Expediente



56



58



82



Presidente do Conselho Deliberativo Nacional – Adelmir Santana

Diretor-Presidente – Paulo Okamoto

Diretor-Técnico – Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças – José Claudio dos Santos

Integrantes do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) do Sebrae

Associação Brasileira dos Sebrae / Estaduais (ABASE)

Associação Brasileira das Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE)

Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (ANPEI)

Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas (ANPROTEC)

Banco do Brasil S.A. (BB)

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB)

Caixa Econômica Federal (CEF)

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)



Foto: Nelson Kon



Casa de portas abertas

Ter uma sede à altura da importância do Sebrae, reconhecidamente uma das mais respeitadas organizações da sociedade brasileira, era um sonho acalentado pela direção e colaboradores, que almejavam por um espaço mais adequado para seguir desenvolvendo suas atividades.

O projeto de aquisição do terreno e de construção apresentado, no âmbito do Conselho Deliberativo Nacional, pela diretoria executiva, indicou a construção de uma nova sede, moderna e ampla. Assim, foi autorizada e ratificada a compra do terreno na capital do país, cuja localização, na Asa Sul, é de fácil acesso e estratégica, sob vários aspectos.

O prédio moderno, funcional e avançado enquadra-se perfeitamente na planta futurista de Brasília e integra-se ao conjunto do Plano Piloto. Internamente, apresenta um ambiente iluminado, arejado e leve, que utiliza divisórias sutis e onde os trabalhos desenvolvem-se em dois planos de escritórios, com segmentos bem definidos, que dão uma visão do conjunto, sem perder a necessária privacidade exigida pela natureza distinta de cada ambiente funcional.

A nova sede do Sebrae irá certamente permitir a perpetuação do conhecimento acumulado ao longo dos anos pelas equipes técnicas desse exemplar Serviço que, no decorrer de seus 38 anos, constituiu-se numa verdadeira oficina brasileira de empreendedorismo, de inovação e de inclusão pela via empresarial.



A nova sede está aberta aos empresários dos negócios de pequeno porte do país e suas representações, bem como para todos os que fazem esse sistema plural e rico de conhecimento que se espalha por todo o Brasil

Suas amplas dimensões permitirão encontros e celebrações, tão importantes no desenvolvimento e no incentivo ao alcance das nossas exigentes metas de trabalho periodicamente estabelecidas.

As portas estão abertas para os empresários dos negócios de pequeno porte do país e suas representações, bem como para todos os que fazem esse sistema plural e rico de conhecimento, que se espalha por todo o Brasil, em 27 unidades regionais e mais de 750 pontos de atendimentos. Suas instalações podem, inclusive, ser utilizadas por dirigentes, colaboradores e parceiros que estejam de passagem por Brasília, desenvolvendo atividades ou mesmo em audiências e consultas.

Fica, portanto, um convite aberto a todos empreendedores, empresários, parceiros, dirigentes e colaboradores: venham conhecer a nova sede, casa das micro e pequenas empresas.

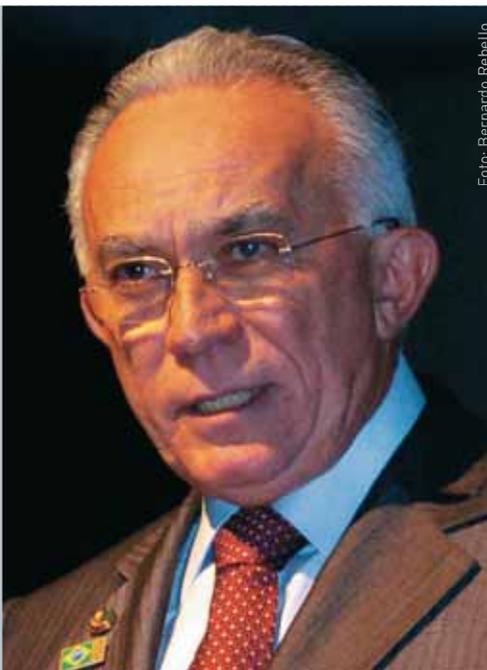


Foto: Bernardo Rebello

Adelmir Santana

**Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
do Sebrae**

Pausa para reflexão

A história ensina que construções adequadas e confortáveis são indispensáveis ao bom desempenho de empresas e instituições. Se a arquitetura promove a integração do homem ao ambiente de trabalho, as instalações físicas facilitam o ensino, o aprendizado, o planejamento e a eficaz execução de tarefas, além de inspirar mais confiança a quem busca os serviços oferecidos.

Para que o Sebrae possa aprimorar suas atividades de estímulo ao empreendedorismo, explorando corretamente todas as vantagens de sua nova sede, este livro, que trata das modernas instalações físicas da instituição, deve ser capaz de induzir a uma reflexão acerca do que é necessário fazer para que as micro e pequenas empresas tenham melhores condições de ajudar o Brasil

a se desenvolver de forma competitiva e sustentável.

O Sebrae tem uma história rica e pródiga de ações de apoio incondicional aos empresários e aos novos empreendimentos. Sua nova sede continuará sendo a casa do empreendedorismo, aperfeiçoando estudos e projetos que garantam vida longa aos negócios de menor porte, pela incorporação de tecnologia e inovação.

Muito ainda tem de ser feito para o pleno atendimento dos brasileiros que decidem em-

prender e para participar do esforço nacional de redução das desigualdades sociais e econômicas. A prosperidade desses negócios depende, sobretudo, de iniciativas que levem as empresas do Brasil ao nível de organização do mundo desenvolvido, tornando-as cada vez mais competitivas, graças a sua estruturação em *clusters* e arranjos produtivos.

Este livro, que trata das modernas instalações físicas da instituição, deve ser capaz de induzir a uma reflexão acerca do que é necessário fazer para que as micro e pequenas empresas tenham melhores condições de ajudar o Brasil a se desenvolver de forma sustentável

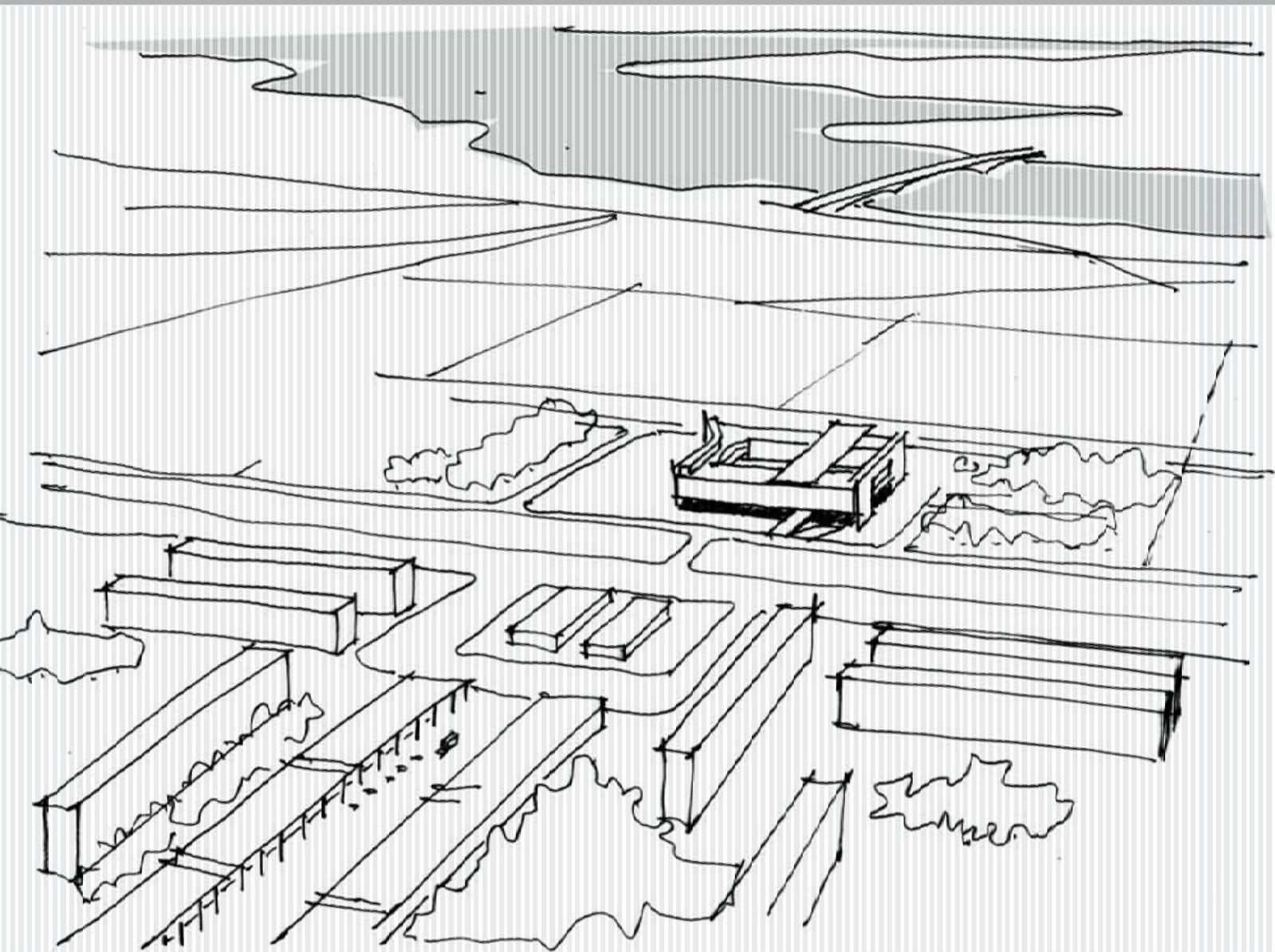


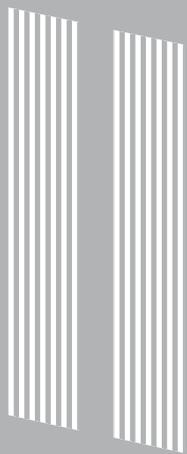
Roberto Simões

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae

É fundamental planejar o futuro de forma estratégica. Os objetivos empresariais têm de ser precisos e as escolhas corretas, pois, cada vez mais, a eliminação do supérfluo pode ser suficiente para assegurar o cumprimento das atividades essenciais.

Nesse cenário, a nova sede do Sebrae, além de uma oficina de trabalho, consolida a vocação da agência de desenvolvimento como instituição de reflexão, de saber e de difusão de conhecimento. Num espaço dedicado a empresários de empresas de pequeno porte, os especialistas, consultores, técnicos e todos os demais colaboradores estarão sempre atentos às necessidades dos empreendedores, contribuindo ainda mais para o fortalecimento dos pequenos negócios no Brasil.





Apresentação

Referência nacional para as micro e pequenas empresas

A parceria do Sebrae fará uma diferença qualitativa, com soluções empresariais estratégicas, inovadoras e competitivas. O Brasil e o Sebrae seguem na mesma direção

O Brasil mudou e está melhor. As micro e pequenas empresas, que respondem por mais de 20% do Produto Interno Bruto (PIB), têm muito a ver com isso. Geraram mais empregos, favorecendo a distribuição de renda com a inclusão de mais consumidores que, por sua vez, impulsionaram os negócios com o crescimento da demanda, responsável pelo aumento da produção de bens e serviços. Com seu diversificado leque de atividades, os pequenos negócios são protagonistas dessa nova re-

alidade de país, mais focado no desenvolvimento sustentável. As perspectivas são promissoras, a partir desse novo ambiente nacional. As mudanças ocorrem em ritmo cada vez mais acelerado. É preciso inovar e continuar sintonizado com essa transformação brasileira inserida no contexto global.

O Sebrae está atento e mais bem preparado para atender às demandas e necessidades dos empresários e empreendedores do segmento de pequeno porte. Sua nova sede espelha um conceito contemporâneo: ambientalmente correta e mais integrada internamente e à paisagem de Brasília. Há facilidade de acesso, devido à sua localização mais central, e os colaboradores estão comprometidos e desenvolvendo uma nova cultura organizacional e corporativa.

São 38 anos a serviço dos interesses desses empreendimentos. O sentimento é de gratidão e dever cumprido. A todos que colaboraram direta ou indiretamente para esse novo endereço, as micro e pequenas empresas agradecem. Elas, certamente, terão mais e melhor apoio do Sebrae nas próximas décadas.



Paulo Okamoto

Diretor-Presidente do Sebrae Nacional

Mas o Sebrae pode ir além, antecipando-se cada vez mais às tendências, desafios, oportunidades e cenários colocados para as empresas e para o país. A nova sede significa mais do que um local de trabalho: é a nova referência nacional no apoio aos pequenos negócios.

O desafio, agora, é elevar a participação das micro e pequenas empresas no PIB. Novamente, a parceria do Sebrae vai fazer uma diferença qualitativa, com soluções empresariais estratégicas, inovadoras e competitivas. O Brasil e o Sebrae seguem na mesma direção.

Que seja exitosa a convivência nesse novo espaço de encontro e de apoio aos pequenos negócios no Brasil!

Apresentação

Centro de construção e irradiação de conhecimento

A nova sede, ampla, iluminada, ambientalmente correta é o corolário da reestruturação interna que permitiu um salto de qualidade na construção e na disseminação do conhecimento em prol da competitividade das micro e pequenas empresas e empreendedores individuais, razão de ser do Sebrae.

O edifício nasceu integrado à paisagem de Brasília e, certamente, pulsará no mesmo ritmo do coração da cidade, que funciona com olhos no Brasil, que muda pra melhor a cada dia. Cercados de verde e com o Lago Paranoá ao alcance da vista, colaboradores, dirigentes e empresários se sentirão acolhidos e dispostos ao enfrentamento dos desafios complexos e vastos como nosso país.

A nova sede e a Universidade Corporativa são os dois projetos mais ousados do Programa de Modernização da Gestão, intitulado “Tempo de Fazer Sebrae”, implantado em 2007. Coincidentemente, remetem à mesma ideia de planejamento, de construção, de consolidação, de fonte e de espraiamento do saber.

Não se trata, portanto, de um simples edifício que abrigará burocraticamente pessoas e equipamentos, mas um abrigo da inteligência e da solidarie-

Não se trata, portanto, de um simples edifício que abrigará burocraticamente pessoas e equipamentos, mas um abrigo da inteligência e da solidariedade. Uma fonte irradiadora do conhecimento não só para todo o Brasil, mas para nações parceiras

dade. Uma fonte irradiadora do conhecimento não só para todo o Brasil, mas para nações parceiras, que apostam nos pequenos negócios e na promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentado e sustentável.

A nova sede nasceu de um concurso público de abrangência nacional que contou com o suporte técnico do Instituto dos Arquitetos do Brasil. Houve um processo cuidadoso de escolha, pensando nas necessidades dos colaboradores do Sebrae e de sua clientela.

A instituição se preparou internamente para mudar de casa e trabalhar melhor. Revolucionou procedimentos para torná-los mais ágeis e menos burocráticos. Assimilou práticas de gestão ambiental, renovou seus equipamentos, aperfeiçoou projetos e programas. Reforçou laços com seus parceiros privados, públicos e internacionais.

O Sebrae está pronto para contribuir na construção de um país mais justo, competitivo e sustentável.

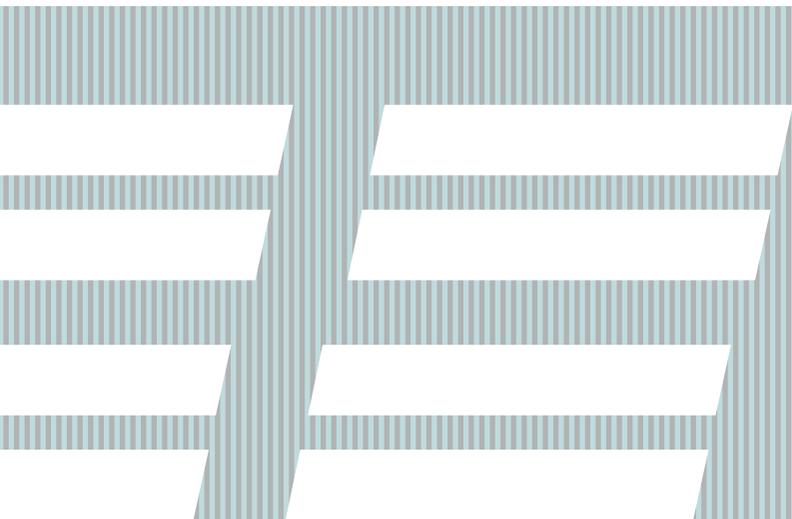


Foto: Bernardo Rebello

Carlos Alberto dos Santos

Diretor-Técnico do Sebrae Nacional

Apresentação

Novo ambiente para uma nobre missão

O Sebrae muda de casa e essa mudança vai além da troca de endereço. A partir da nova sede, a organização inicia outra fase em sua trajetória. E, para construir esta nova estrutura, vários caminhos foram percorridos: sonhos, vontade de fazer, metas, planejamento, acompanhamento, enfim, um desafio que se mostrou tão grandioso quanto o edifício e tão importante quanto a missão do Sebrae.

Coordenar a gestão de uma obra dessa magnitude exigiu de todos nós muita dedicação e comprometimento para elaborar as licitações, negociar cada contrato,

cobrar prazos, exigir o cumprimento do que foi negociado, discutir soluções, pensar alternativas de inovação. Optamos por fazer a gestão direta da obra, com o intuito de reduzir custos e assegurar a qualidade dos produtos e serviços. Buscamos a integração de diversas equipes para que trabalhassem de forma harmônica, como se fôssemos uma grande orquestra.

O edifício, comprometido com a valorização da arquitetura

da Capital Federal, foi projetado para privilegiar aspectos como sustentabilidade e acessibilidade. A iluminação natural, os espelhos d'água e as grandes áreas de circulação garantem o conforto ambiental, assim como os ambientes planejados de modo inteligente asseguram a utilização racional dos recursos. O paisagismo, a proximidade do Lago Paranoá e os elementos internos com cobertura vegetal contribuem para tornar a nova sede ainda mais bonita e agradável.

Com o objetivo de oferecer melhores condições de trabalho, estimular a produtividade dos colaboradores e modernizar o atendimento aos clientes e parceiros,

Ao investirmos na ampliação da estrutura, na modernização da gestão e na interação entre as pessoas, buscamos um ambiente de trabalho saudável e produtivo, em que cada um possa desenvolver suas atividades com o nível de excelência que se espera do Sebrae



José Claudio dos Santos

Diretor de Administração e Finanças do Sebrae Nacional

foram realizados investimentos significativos na atualização da infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação. Isso representa mais segurança, melhor desempenho e maior capacidade de comunicação no Sistema Sebrae.

Na nova sede, a distribuição dos escritórios e os modernos espaços de convivência promovem a integração das áreas e dos colaboradores. Além disso, o mobiliário prioriza a ergonomia e a funcionalidade.

Ao investirmos na ampliação da estrutura, na modernização da gestão e na interação entre as pessoas, estamos buscando um ambiente de trabalho saudável e produtivo, em que cada um possa desenvolver suas atividades com o nível de excelência que se espera de uma organização como o Sebrae.

Acreditamos que esta nova casa contribuirá para que o Sistema Sebrae possa cumprir de forma cada mais efetiva sua missão de promover o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas do Brasil.



Concurso

Uma escolha séria e transparente

Brasília, capital da República, Patrimônio Cultural da Humanidade, é testemunha concreta da genialidade e capacidade empreendedora do povo brasileiro. Planejada para ser exemplo referencial de respeito à natureza, valorização do cidadão e funcionalidade racional das estruturas, seu projeto é atemporal. Aos 50 anos de existência já se apresenta como um registro inquestionável do potencial inovador da civilização humana.

O significado simbólico de Brasília não teria, certamente, a mesma abrangência, não fosse pela realização do concurso público nacional de projeto para o plano-piloto da capital da República. Tal modalidade de licitação traduz o compromisso ético-moral e revela seriedade, transparência, impessoalidade e nobreza das intenções daqueles que escrevem os capítulos da história do país.

A escolha do projeto da nova sede do Sebrae Nacional resulta de esforço compartilhado com o Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Distrito Federal (IAB/DF). A opção por concurso público nacional de projeto de arquitetura atesta a respeitabilidade da instituição e, particularmente, o compromisso convergente com os princípios que fundamentaram a escolha democrática do projeto da nova capital.

Com larga experiência nesse domínio, o instituto sempre defendeu concursos públicos de projetos como uma alternativa legítima, capaz de elevar a qualidade da arquitetura das obras públicas ou privadas.

Tive o privilégio de presidir o IAB/DF quando da realização do referido concurso. Foi uma experiência compartilhada com duas outras gestões igualmente envolvidas na empreitada – Luiz Otávio Alves Rodrigues e Paulo Henrique Paranhos. Um marco histórico para o Instituto, por bem da dignificante confiança com que o Sebrae nos distinguiu.

Arquiteto Igor Campos

Presidente IAB/DF – 2008/2009



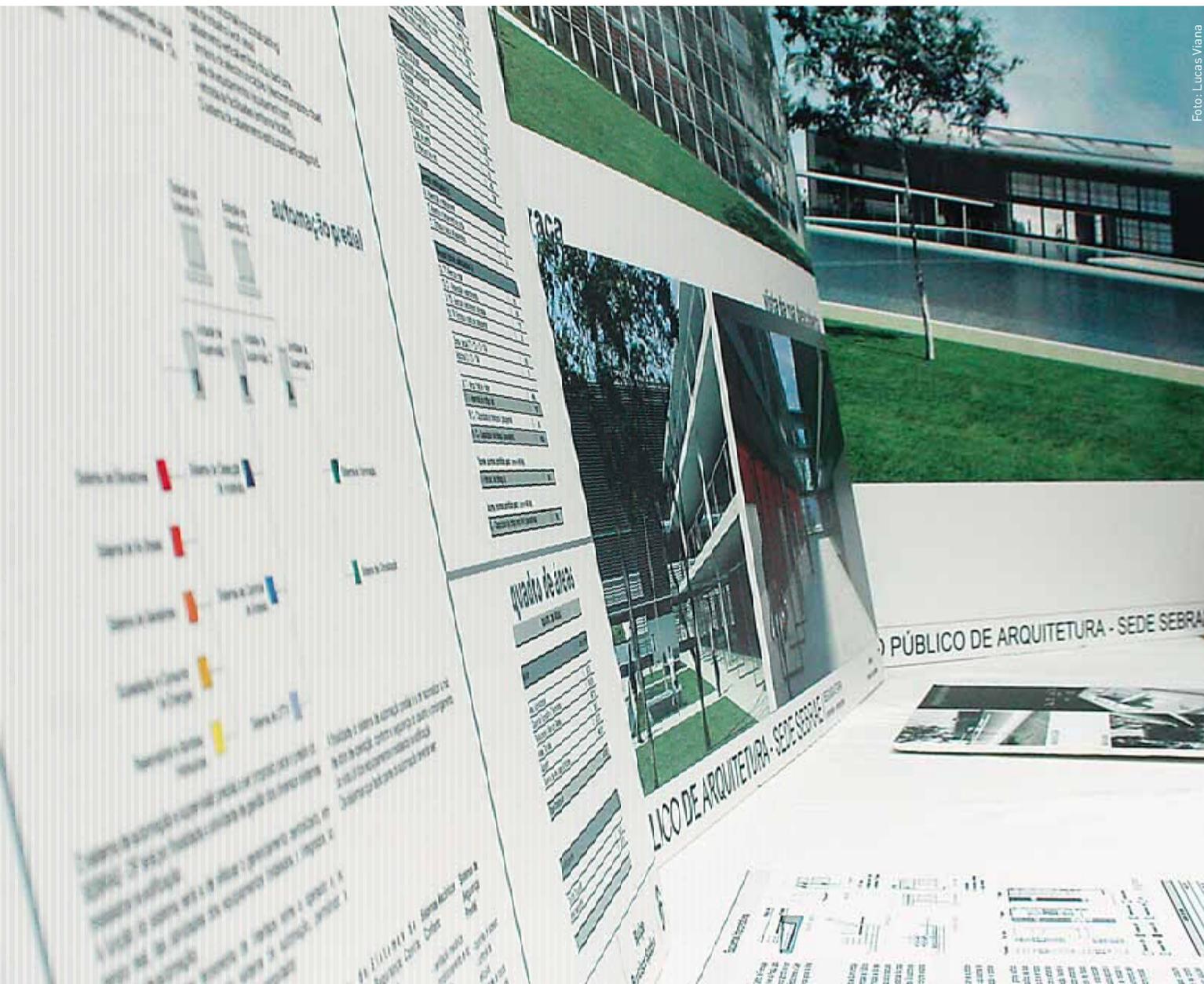


Foto: Lucas Viana



1º LUGAR | Arquitetos Alvaro Puntoni, Luciano Margotto, João Sodré e Jonathan Davies



2º LUGAR | Arquitetos Claudio Libeskind, David Libeskind e Sandra Llovet



3º LUGAR | Arquitetos Francisco Spadoni, Lauresto Esher e Tiago Andrade

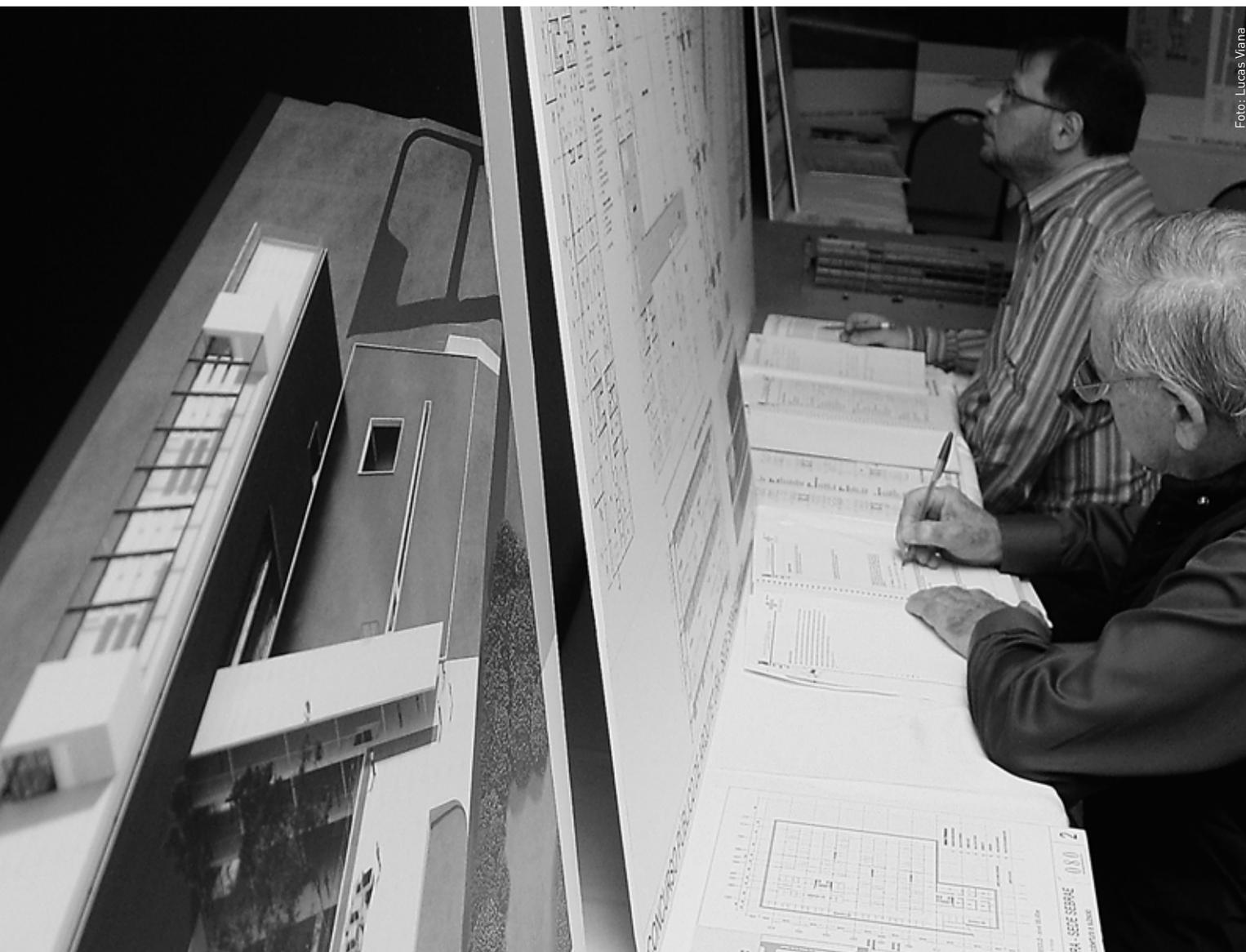


Foto: Lucas Viana

Os membros da comissão julgadora do concurso público analisaram 115 projetos encaminhados por profissionais de todo o país



Foto: Lucas Viana

“A opção pelo concurso público objetiva dar plena transparência ao processo licitatório. Também objetiva a observação das diretrizes da Unesco e da 3ª Conferência Nacional das Cidades, no sentido da melhoria dos espaços públicos pelo somatório de edifícios e parques escolhidos por critérios qualitativos e técnicos.”

Paulo Okamoto

Dezembro de 2007

Participação expressiva de todo o país

O texto em epígrafe, parte da mensagem de apresentação do Concurso Público de Projetos assinada pelo presidente do Sebrae, sintetiza os objetivos a serem cumpridos no processo de escolha dos planos para construção de sua sede nacional: transparência no procedimento licitatório, qualidade e boa técnica na edificação, contribuição positiva na composição do espaço urbano em que se situa.

A comissão julgadora do Concurso, formada por cinco arquitetos ilustres, de diversas regiões do Brasil, recebeu 115 propostas inscritas por equipes de todas as unidades da federação e as avaliou à luz dos critérios detalhados no Edital, a seguir sintetizados: qualidade na implantação e na organização interna do conjunto arquitetônico; versatilidade; cumprimento do programa de necessidades e da legislação pertinente; eficácia da técnica construtiva e do conforto ambiental; ecoeficiência; harmonia e proporção; contribuições tecnológicas e ecológicas.

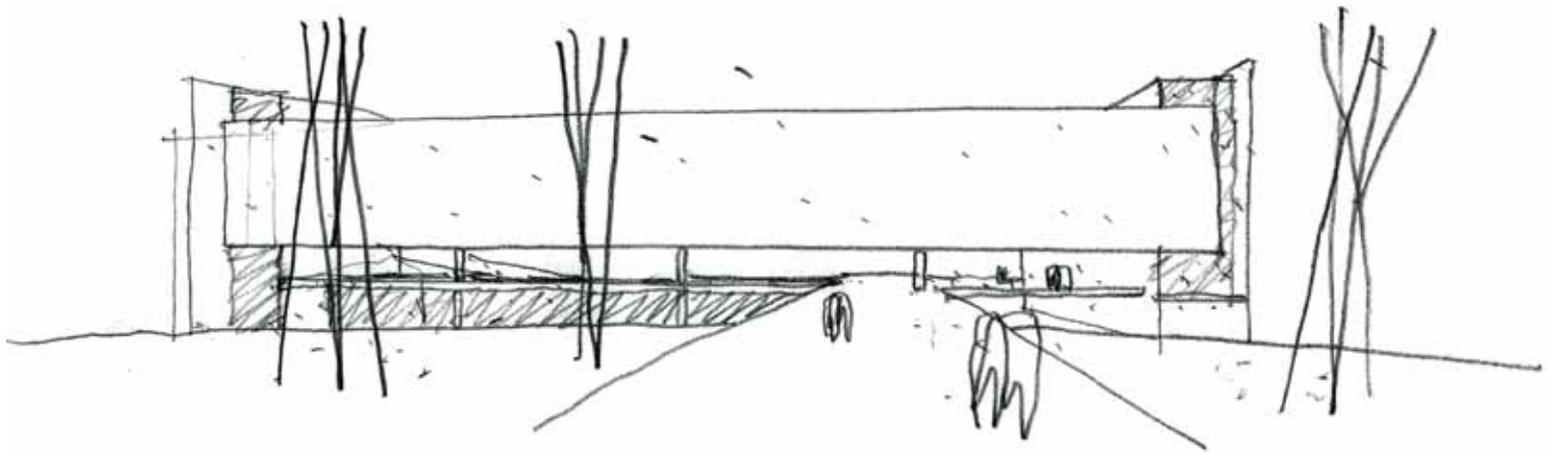
Após a divulgação do projeto vencedor, considerado pelo júri o mais alinhado aos critérios estabelecidos, o Instituto de Arquitetos do Brasil/DF encaminhou questionário de avaliação de procedimentos e resultado do concurso a todos os concorrentes, o qual foi tabulado com a qualificação de “bom” ou “ótimo” por 98% dos licitantes.

A nova sede, resultado do exitoso processo, que reuniu centenas de pessoas – entre arquitetos e engenheiros; técnicos e operários; projetistas e construtores; dirigentes e funcionários do Sebrae – é aqui apresentada e vem compor a paisagem da cidade com inegável qualidade: admirável patrimônio de todos os que dela se servirão ou dos que simplesmente a contemplarão a distância, no cotidiano de Brasília.

Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz

Arquiteto, Consultor do Concurso

Dirigentes do Sebrae assinam contrato de prestação de serviço com o arquiteto vencedor do concurso durante a solenidade de entrega das premiações dos projetos arquitetônicos



Projeto





Arquitetura

O partido adotado no projeto responde a um só tempo às condicionantes urbanísticas de Brasília – incluindo as características topográficas do terreno – e ao caráter da arquitetura que se pretende para a nova sede do Sebrae Nacional. O que se propõe não é um edifício, mas um conjunto arquitetônico com ênfase na espacialidade interna, objetivando a integração dos usuários assim como da paisagem construída e natural; máxima flexibilidade para a organização dos escritórios; e preocupação em se obter ótimo desempenho ambiental e econômico.

O pátio

Todo o conjunto se desenvolve a partir de uma espacialidade interior. Desenvolvido em planta, o vazio adquire grande presença no interior do conjunto, na forma de pátio, no qual se localizam as atividades mais públicas. Ao redor desta praça interna, no térreo inferior, encontra-se o espaço de formação e treinamento, salas multiuso, auditório, biblioteca e cafeteria, enquanto, no térreo superior, estão os principais acessos do conjunto, com varandas abertas à cidade e ao lago.

A topografia e o sentido espacial: o térreo multiplicado

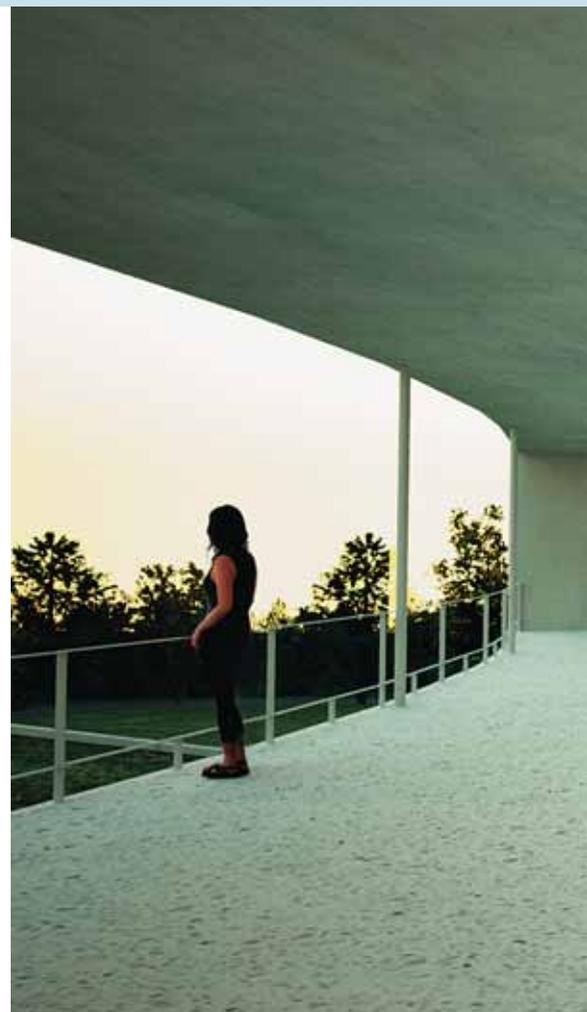
São dois os terraços. Optou-se por abrir um plano construído abaixo do nível da soleira, integrando-o verticalmente ao nível dos acessos, como terraços multiplicados, iluminados e ventilados pelo espaço livre que os circunscreve, o que lhes concede expressão arquitetônica. O chão do edifício, público, é construído, portanto, distinto do terreno natural que o circunda, destinado às áreas verdes permeáveis.

A distribuição do programa

O arranjo do programa está diretamente ligado à disposição das peças edificadas no terreno. Na base do conjunto (térreo inferior e térreo superior), encontram-se as funções coletivas, as atividades que, por vezes, recebem colaboradores ou público externo. Esses espaços estão organizados e articulados pela Praça de Estar, marcada ainda pela presença do auditório. As funções administrativas e o corpo diretivo concentram-se nos pavimentos superiores. Nos pavimentos inferiores, localizam-se a garagem e as atividades administrativas relacionadas a serviços e manutenção predial.

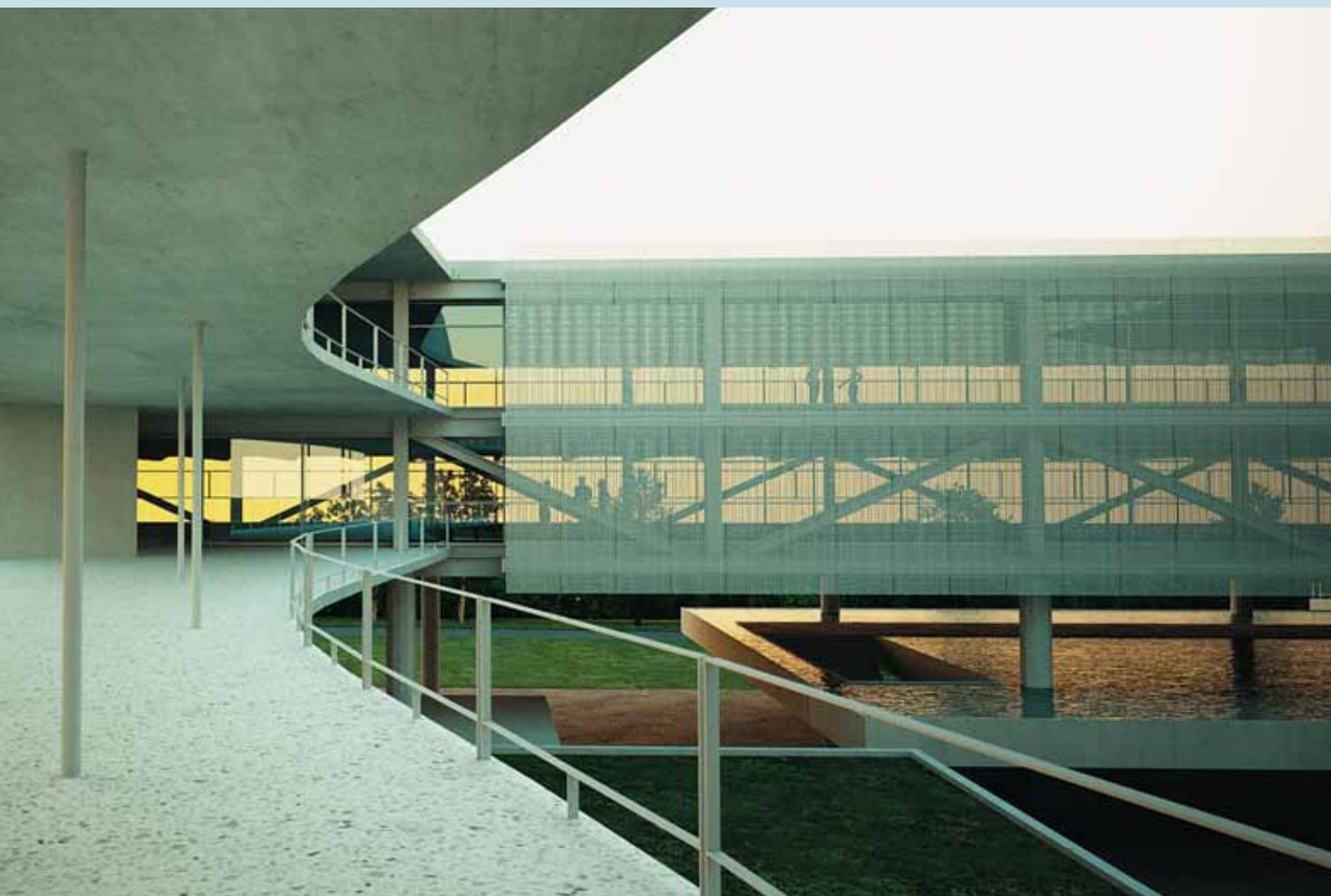
Os escritórios: modularidade e flexibilidade

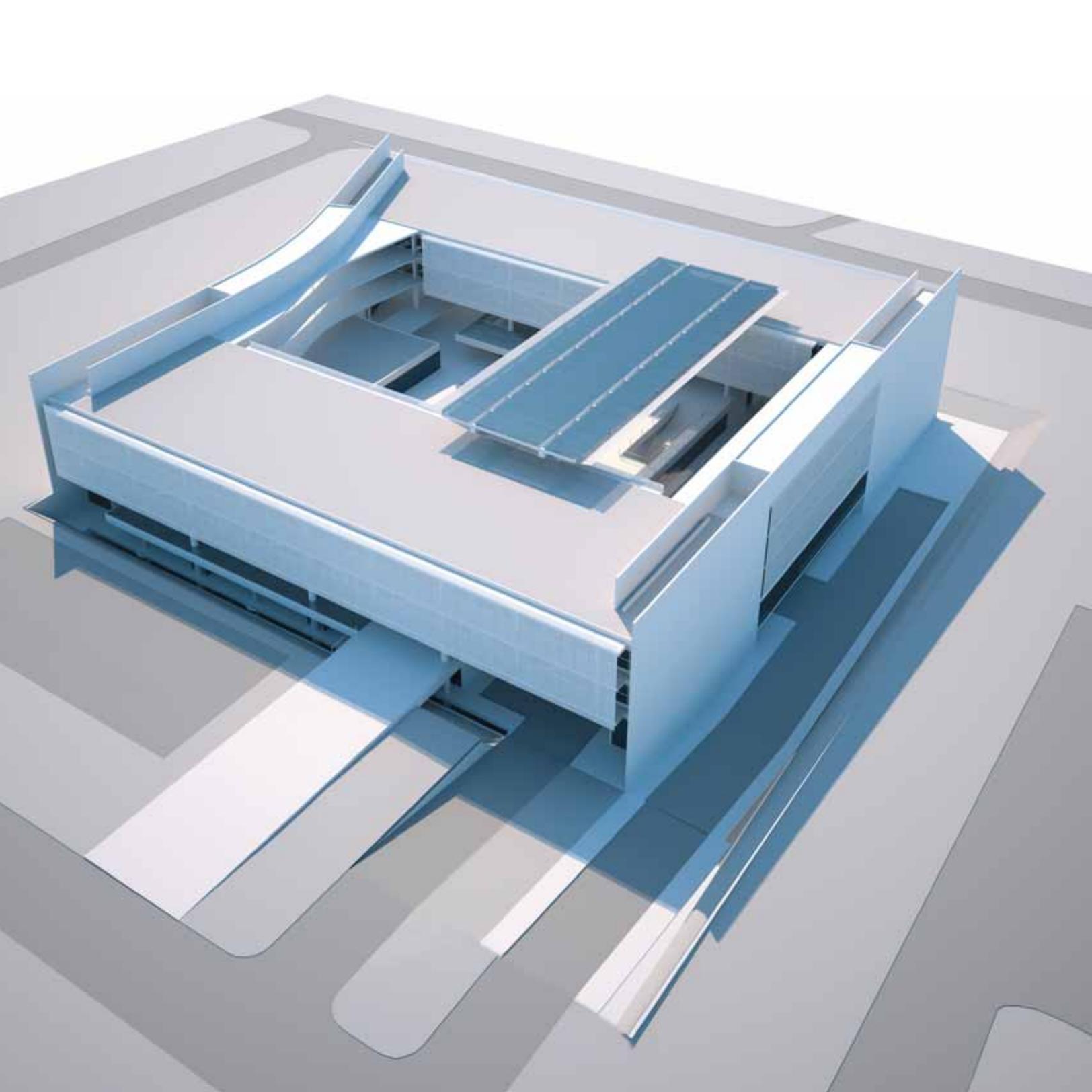
O projeto dos espaços de trabalho admite alterações de arranjos, tanto para os espaços quanto para os componentes de instalações prediais e de infraestrutura – piso elevado, forro e ausência de pilares no meio dos pavimentos. A área disponível para os escritórios é, realmente, livre.



*Pátio, céu canalizado.
O pátio é o declive pelo qual se derrama o céu na casa.*

Jorge Luis Borges





Articulação, circulação e infraestrutura

Para conectar todos os setores, criou-se uma estrutura periférica dupla – dois castelos de circulação vertical, infraestruturas e apoios diversos – com múltiplas possibilidades de ligação: escadas, varandas e elevadores coletivos ou privativos promovem a comunicação entre os diversos espaços. A circulação incorpora no desenho do percurso cotidiano o vazio central, acentuando sua presença. Todas as redes de infraestrutura se distribuem para o conjunto a partir de lajes com instalações (forros e pisos elevados) e dutos verticais especializados (*shafts*).

Acabamento e expressão arquitetônica

A expressão do conjunto arquitetônico proposto está estreitamente vinculada às decisões de projeto, que concorrem no sentido de proporcionar uma obra organizada e eficiente, com redução estratégica das ações construtivas. As estruturas serão tratadas e permanecerão aparentes, evidenciando-se a plasticidade do aço e do concreto. Os painéis metálicos quebra-sóis garantem a integridade do conjunto. Em linhas gerais, o edifício contrasta a cor natural dos materiais utilizados, o branco da estrutura metálica, o azul do céu e o verde da paisagem envoltória.

O conjunto edificado, com o térreo aberto, permitirá visuais alongadas, sublinhando a possibilidade de extensão do chão público sem comprometer o gabarito que resguarda o céu de Brasília e que estará presente no grande espaço central conformado. Finalmente, a delicada curva do castelo de serviços na face norte, além de ceder parte do terreno para a cidade, marca a singularidade desta construção, nem pretensamente palácio nem isolada, mas superfície convergente e multiplicadora da urbe, sua história, sua vida.

Alvaro Puntoni

Luciano Margotto

João Sodré

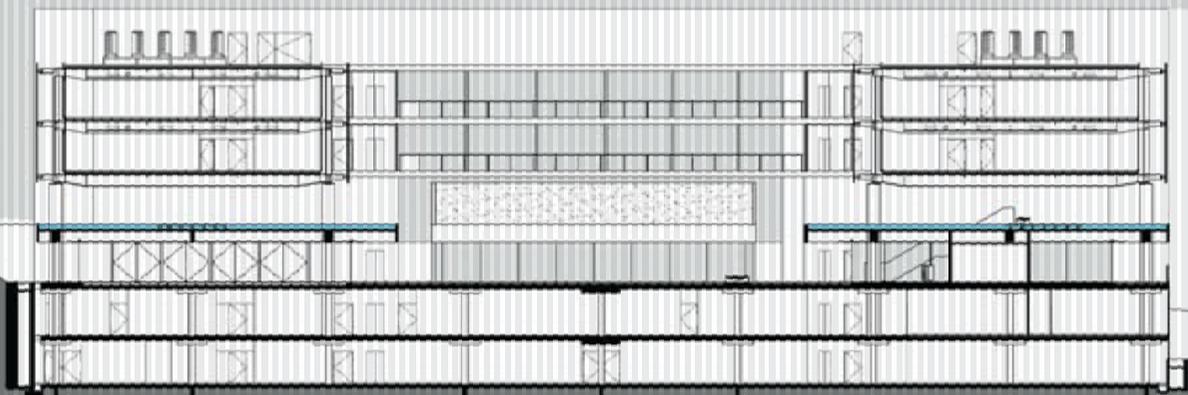
Jonathan Davies

Estrutura

O primeiro elemento de organização do sistema construtivo é a própria estrutura periférica dupla. As duas empenas estruturais que conformam os “castelos de serviços” – com circulação vertical, infraestruturas e apoios – são em concreto moldado *in loco*.

Demais elementos da estrutura seguem modulação de 9 x 7,5 metros, que rege e organiza todos os espaços. Para o subsolo, térreo inferior e térreo superior, optou-se por concreto moldado *in loco*, com lajes protendidas de 25 cm, apoiadas diretamente nos pilares providos de capitéis. Para as lajes do pavimento térreo superior, serão adotadas vigas de 80 cm de altura.

O auditório tem estruturação independente, com vigas protendidas espaçadas 2,5 metros, com 16,5 metros de vão e apoiadas nas paredes laterais, sem qualquer interferência com a estrutura do subsolo.



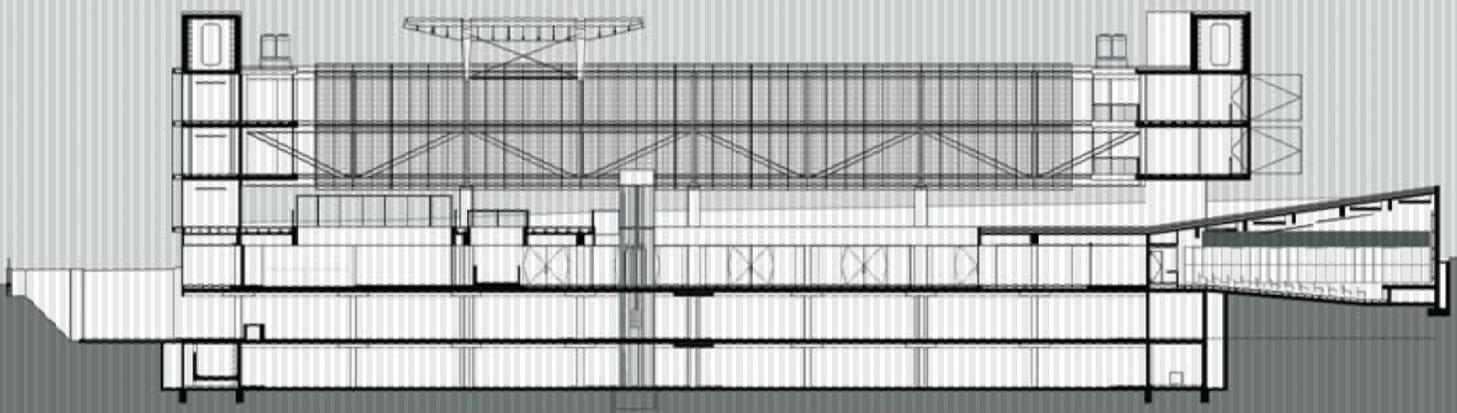
Para os dois pavimentos de escritórios, optou-se por um sistema de estrutura em aço. Trata-se de duas treliças longitudinais, espaçadas 18 metros entre si e solidarizadas por pórticos transversais, com modulação de 7,5 metros. As treliças são apoiadas, a cada 15 metros, sobre pilares de concreto que advêm dos níveis inferiores e são vinculadas às empenas. Os panos de piso foram executados com pré-lajes apoiadas em vigas secundárias e nos pórticos principais, distanciados 2,5 metros entre si, complementadas por laje moldada sobre pré-lajes, formando sistema misto e solidário.

A interligação entre os dois blocos em nível se faz por meio de passarelas de concreto vinculadas às vigas superiores dos castelos por intermédio de pendurais.

A estrutura da nuvem é resolvida com duas vigas vagão e vigamento secundário em aço. As vigas vagão possuem 3,6 metros de altura, que vencem o vão principal de 36 metros travadas entre si no plano dos montantes.

Jorge Zaven Kurkdjian

Julio Fruchtengarten







Paisagismo

O projeto de paisagismo não é complementar ao edifício, pelo contrário, é o componente vegetal que faz o nexo entre o ambiente construído e o natural. O edifício interpreta as normativas de Brasília e trata com desvelo não somente o céu, mas o chão público da cidade. O projeto de paisagismo proposto, portanto, interpreta o existente, enfatizando os seus aspectos mais importantes, e reconstrói relações. A manutenção dos percursos peatonais é uma das considerações do projeto que oferta essas possibilidades de caminhos como gentileza urbana.

O projeto está assim estruturado:

- Complementação da vegetação arbórea existente no entorno: apropriação da paisagem extramuros para definição do limite visual, incorporando a paisagem envoltória no projeto, como indicativo de uma ocupação mais coerente com os preceitos urbanísticos do plano original de Brasília, preservando sua feição de cidade-parque;
- Bosques: para formação dos pequenos bosques nas faces nordeste e sudeste, será utilizada vegetação arbórea típica do cerrado brasileiro;
- Jardins de pré-arquitetura: utilização de massas arbustivas em parte dos taludes, valorizando os pontos de abertura visual para o Lago Paranoá e o cinturão verde proposto;
- Áreas gramadas ou relvadas: utilização de forrações nos taludes e nas coberturas do auditório, contribuindo com o isolamento térmico desejável;
- Espelhos d'água: proposição de jardins aquáticos nos dois espelhos d'água que estão localizados no térreo superior;
- Algumas espécies utilizadas, representativas da flora do cerrado: tarumã, mulungu, mangaba-brava, ipê-branco, vinheiro-do-mato, ipê-roxo, bacuri, jerivá, ipê-amarelo, embiruçu, pau-terra, aleluia, caroba, pau-d'óleo, guariroba.

Fernando Chacel
Sidney Linhares

Obra



Uma edificação não só grandiosa, mas muito representativa da importância dessa instituição no cenário brasileiro





Foto: Agência Sebrae

O desafio de erguer um edifício grandioso

Construir uma obra, por si só, já constitui um enorme desafio. Quando se trata de um edifício desta importância e grandeza, nossa responsabilidade é ainda maior. Foi dessa maneira que a Termoeste assumiu o compromisso de construir a nova sede do Sebrae Nacional em Brasília, uma edificação não só grandiosa, mas muito representativa da importância dessa instituição no cenário brasileiro.

Nossa missão mais difícil era a de fazer uma obra que atendesse às demandas do Sebrae, com a qualidade esperada, e também cumprir os prazos, sempre mais exíguos do que gostaríamos.

Após a publicação do edital da licitação, tornou-se indispensável conhecer mais a fundo o projeto. Ao analisarmos a documentação recebida (projetos e memoriais descritivos), vimos que não se tratava de uma simples obra, mas, sim, de uma edificação que seria fruto de um concurso público de arquitetura, e que o projeto escolhido apresentava uma linha arquitetônica diferente das usuais.

Nossa missão mais difícil era a de fazer uma obra que atendesse às demandas do Sebrae, com a qualidade esperada, e também atender aos prazos

A licitação foi em dezembro de 2008, período em que o mundo vivia uma crise financeira internacional. Naquele momento, vários fornecedores se recusavam a elaborar orçamentos de materiais ou enviavam propostas com validade de no máximo três dias, pois a variação do dólar e do preço de materiais como cobre, aço e alumínio era enorme.

Por outro lado, a vontade de executar a obra de um projeto especial como este falou mais alto do que as possíveis dificuldades. E foi assim que a diretoria da empresa aceitou o desafio de participar da licitação. Participamos e vencemos. Em janeiro de 2009, iniciamos a montagem do canteiro de obras, e, em fevereiro, já começamos os serviços de escavação do terreno. A partir daí, começaram os desafios. O primeiro grande problema foi a condição do tempo.



Nos meses de fevereiro, março, abril e maio de 2009, as chuvas quase impossibilitaram o prosseguimento do trabalho, pois foram meses de recorde de volume pluviométrico em Brasília. Considerando que as etapas da obra eram escavação e contenção, os serviços foram praticamente paralisados.

Nesse período, preocupava-nos muito a questão do prazo, pois estávamos perdendo dias preciosos de execução. Passadas as chuvas mais intensas, iniciamos as fundações da obra e, na sequência, as etapas de infraestrutura e superestrutura.

Nessa fase, de julho de 2009 a março de 2010, quando a construção civil já estava em crescimento, a economia brasileira foi afetada pela crise internacional.







Os reflexos da crise foram sentidos na obra, em especial, no fornecimento de concreto e na disponibilidade de mão de obra. Por várias vezes, só conseguíamos concreto à noite, e passávamos toda a madrugada concretando, além de enfrentarmos dificuldades com as concreteiras, que nem sempre cumpriam as programações. Apesar dos problemas em nosso cronograma, seguimos em frente e nunca descuidamos do principal: a qualidade de todos os produtos e técnicas construtivas empregadas no edifício.

Finalizada a estrutura, iniciamos as instalações e o acabamento, etapas em que foram fundamentais o acompanhamento dos arquitetos autores do projeto e a interface direta com o Sebrae. Assim se constrói uma obra, com muito trabalho, muitas dificuldades, muitas conversas e ajustes, mas, em especial, com muito orgulho. É assim que sentimos, quando nós, da Termoeste, falamos ou mostramos esta obra de arte da arquitetura brasileira a serviço de uma empresa de tamanha importância para o Brasil.

Equipe Termoeste



Aspectos técnicos

Uma obra arrojada

A nova sede do Sebrae tem o conceito de prédio inteligente. Os sistemas elétricos, hidráulicos, de combate a incêndio, climatização, elevadores e segurança são monitorados e controlados em uma estação central por meio de *softwares* que ficam localizados na sala de controle predial. O sistema de segurança conta com câmeras para monitoramento, além de um moderno controle de acessos. O conceito do projeto está focado na sustentabilidade e na acessibilidade. A climatização funciona com o sistema de fluxo variável, o que proporciona economia de energia. Além disso, a luminosidade natural é aproveitada na iluminação e as torneiras e mictórios possuem sensores automáticos.

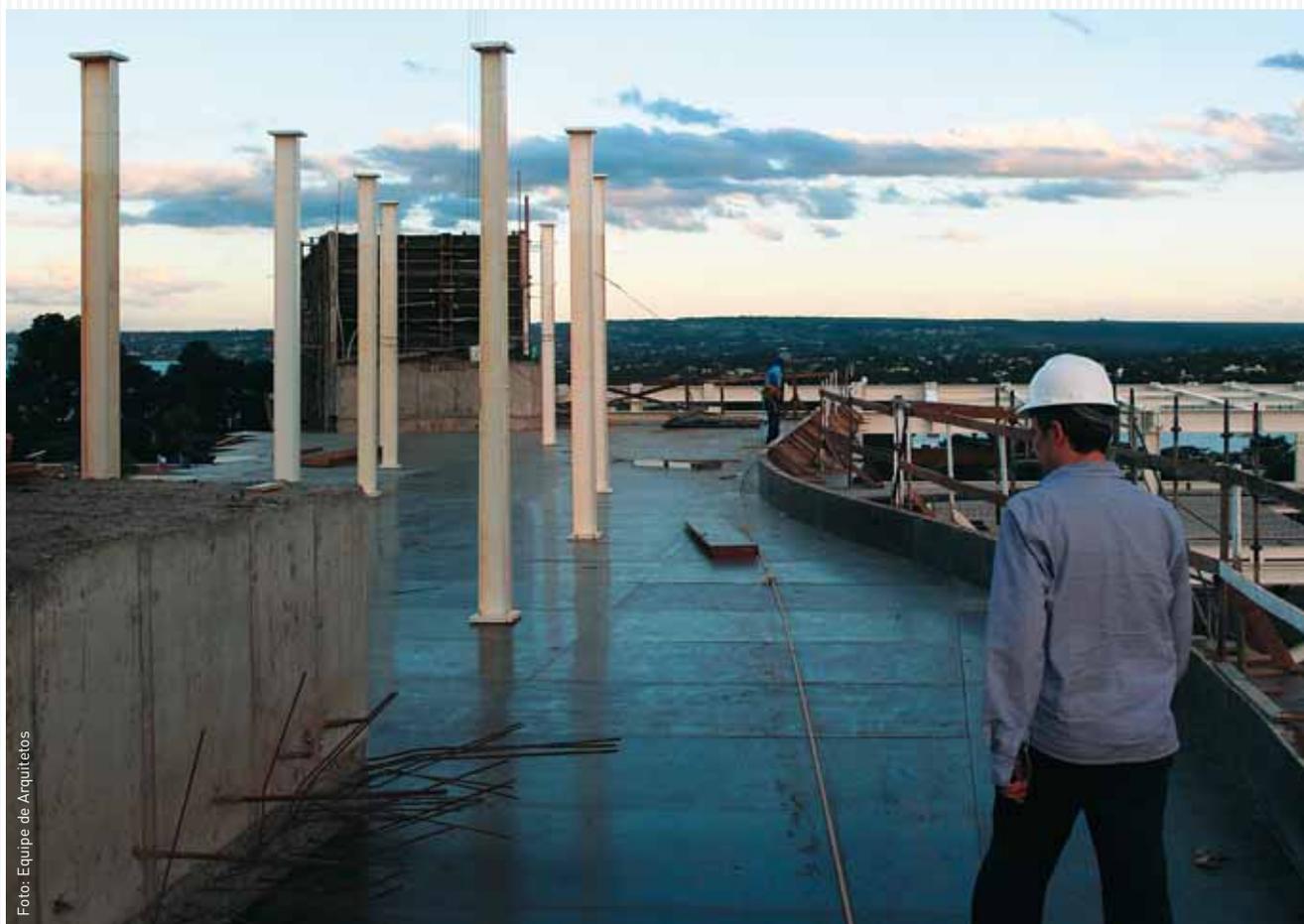




Foto: Equipe de Arquitetos



Foto: Vieira



Foto: Equipe de Arquitetos



Foto: Viegas



Foto: Viegas

A edificação apresenta estrutura mista de concreto e aço com vãos livres de 18 metros, fazendo com que não haja pilares nos blocos de escritórios. A estrutura de concreto é praticamente toda protendida. As passarelas de interligação dos blocos são suspensas por tirantes metálicos e apoiadas em grandes vigas de concreto.

A obra tem 25 mil metros quadrados de área construída e sete pavimentos. No 2º subsolo, temos vagas de garagens e áreas técnicas como sala para *nobreak*, geradores, bombas e reservatórios. No 1º subsolo, estão as vagas de garagem, subestação, área de escritórios e também a Central de Processamento de Dados da edificação.

No térreo inferior, tem-se o acesso de veículos privados e uma grande praça de convivência, onde estão localizados restaurante, café, auditório, sala multiuso e sala do Conselho Deliberativo Nacional. No térreo superior, situa-se a entrada principal do prédio com recepção, dois espelhos d'água e sala de vigilância.

No 1º e 2º pavimentos, concentram-se os escritórios, divididos em dois blocos, interligados por uma passarela suspensa de concreto, que proporciona uma vista tanto para a praça interna quanto para a área externa do prédio.

Na cobertura, tem-se um pavimento técnico, onde estão localizados equipamentos e salas técnicas, além dos reservatórios superiores.



Nova sede em números





10 mil m² de área total do terreno

25 mil m² de área construída

5 mil m² de escritórios

13 salas de reunião

12 *day offices*

4 salas de videoconferência

Sala de telepresença

Sala multiuso com capacidade para até 320 pessoas

Auditório com capacidade para mais de 230 pessoas

Sistema de segurança com 92 câmeras

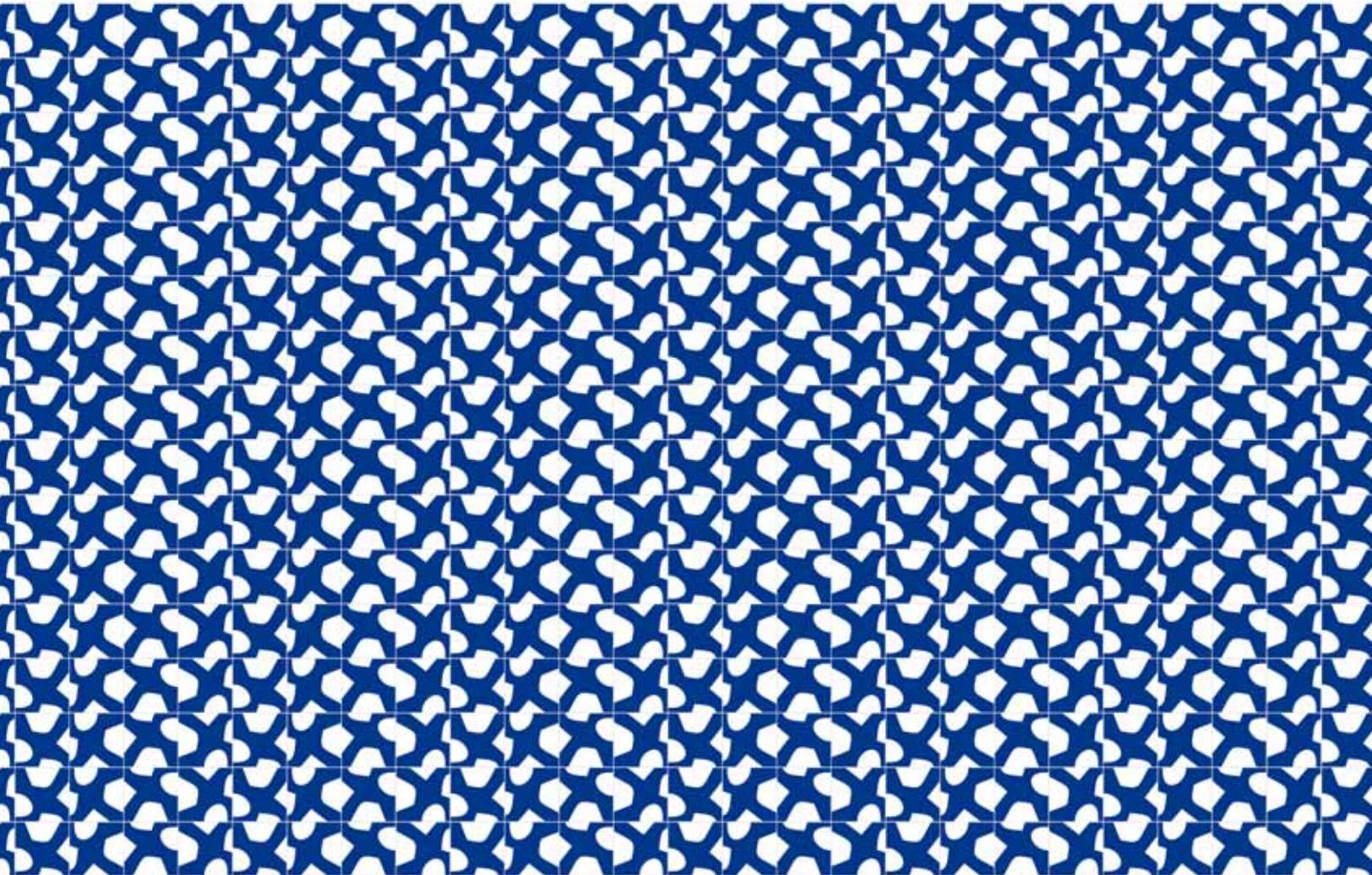
1,6 mil pontos de cabeamento estruturado

12 mil m² de área verde no projeto de paisagismo

6 elevadores

Mais de 300 vagas no estacionamento

1.200 trabalhadores envolvidos na obra em todas as etapas



Painel Gavião



O painel de azulejos da nova sede do Sebrae Nacional é inédito e exclusivo e faz parte de uma série especialmente desenvolvida para esse projeto de arquitetura. Ao todo, foram criadas seis imagens diferentes e uma dezena de estudos de cores. O trabalho foi inspirado no caráter do Sebrae, em seu conceito, sua atuação e na forma como está associado à expressão artística do povo brasileiro, em especial às artes populares e, conseqüentemente, à natureza das diferentes regiões do país.

O painel intitula-se Gavião e tem por inspiração as aves do cerrado, tomando um risco aparentemente geométrico para estilizar o perfil dessa ave, buscando síntese nos bicos, nos recortes de asas e no ovo, para definir as áreas negativas do desenho, aquelas que se formam nas áreas brancas.

Foi editado propositadamente na cor azul óxido de cobalto, a mais tradicional da azulejaria portuguesa, na qual a arquitetura moderna foi buscar inspiração e referência. Dessa forma, prestamos também homenagem ao artista plástico e professor Athos Bulcão, expressão máxima das artes candangas e mestre painelista que criou a própria identidade de Brasília ao immortalizar seus desenhos associados à obra de Oscar Niemeyer.

A silhueta do gavião refere-se simultaneamente aos eixos cruzados que Lúcio Costa usou para desenhar o Plano Piloto, o corpo do avião, as duas linhas que se cruzam para assinalar um lugar no mapa, formando a cruz, nesse painel, deslocada na diagonal.

Na instalação do painel, os azulejos são dispostos em uma ordenação regular, em giro constante de 90° na linha horizontal, repetindo-se em colunas verticais para criar uma ondulação visual dinâmica.

Ralph Gehre

Artista plástico e arquiteto sul-mato-grossense, radicado em Brasília desde 1962, citado no documento de tombamento da capital federal como Patrimônio Cultural pela Unesco

O vazio desencoberto

Uma imagem de Brasília? O chão das Superquadras. Sem dúvida, o Palácio do Itamaraty seduz, a Esplanada dos Ministérios espanta, a Plataforma Rodoviária tira o fôlego. Mas, em nenhuma outra cidade do mundo, o chão vai assim, livre e indiviso, por uma extensão sem fim. E, no entanto, são raros – raríssimos – os projetos contemporâneos que mostram sensibilidade para essa característica fundamental do Plano Piloto de Lucio Costa.

Eis o que bastaria para apresentar a nova sede do Sebrae.

Um edifício sensível ao solo infinito de Brasília.

Uma arquitetura que se inscreve delicada, mas firmemente, nesse espaço oceânico, tão longe do mar. Vou em direção ao edifício e não encontro entrada ou saída.

Nem começo nem fim.

Mas um plano horizontal me convida, e logo qualquer coisa me acolhe: a sombra de uma nuvem.

“Não há jeito da gente não ser exposta nessa cidade”, diz Clarice¹.

Mas aqui não me sinto só, nem nua.

Ao vento, sim. Todo o ar mais puro do cerrado me atravessa.

Pretendo à deriva. Mas, aos poucos, o espaço me conduz, claro como o pensamento.

¹ Clarice Lispector. “Brasília” in: *Para não esquecer*. Rio de Janeiro: Rocco, 1978.



Foto: Agência Sphære

Respiro a grande praça central, e logo compreendo: os escritórios suspensos longitudinalmente; os automóveis abaixo da rua; o auditório anunciado pela única parede curva do projeto.

E, se aqui reconheço uma malha estrutural, que reaviva a modulação latente no entorno, ali quase a perco, diante da instabilidade dos fartos espelhos d'água, em que o tempo – o tempo tão casto de Brasília – se desalinha e, por pouco, não se deixa levar pela dança flutuante dos aguapés. Percorro o edifício lentamente, equilibrando-me sobre seus eixos, horizontais e verticais, e explorando a topografia redefinida em arquitetura.

Do chão, alcanço varandas, de onde a visão se amplia.

Vejo o céu.

Vejo a cidade, vejo além.

Brasília tem 50 anos.

E este edifício descobre sua condição primária: o vazio.

Ana Luiza Nobre

Arquiteta e historiadora, professora do Curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Rio.





Ensaio fotográfico

Se a estrutura da nova sede do Sebrae Nacional impressiona os que circulam por seu entorno e a vislumbram por fora, por dentro é que o edifício se revela ainda mais grandioso. As grandes áreas de circulação, por onde se visualiza o horizonte de Brasília, os espaços integrados, que contribuem para a aproximação das pessoas, e a luz do dia que atravessa o prédio são aspectos marcantes desta arquitetura singular, deste projeto único. Em seu interior, o que há de mais atual em tecnologia, o mobiliário rigorosamente planejado e os materiais mais inteligentes estão a serviço de uma equipe de profissionais cujo principal ofício é contribuir para a promoção do desenvolvimento de milhares de empreendimentos de micro e pequeno porte pelo país afora.

Na preparação para a consolidação deste projeto tão importante que é a nova sede, muitas mãos se somaram em esforços para que tudo se concretizasse conforme o que havia sido planejado. Nas imagens a seguir, apresentamos diferentes ângulos dessa história, ilustrados pelo depoimento de alguns colaboradores do Sebrae Nacional que participaram diretamente da trajetória da nova sede, do planejamento à mudança. Apresentamos também o registro das impressões de pessoas que visitaram o prédio quando ele ainda estava em obras. Bom passeio.

Fotos Nelson Kon





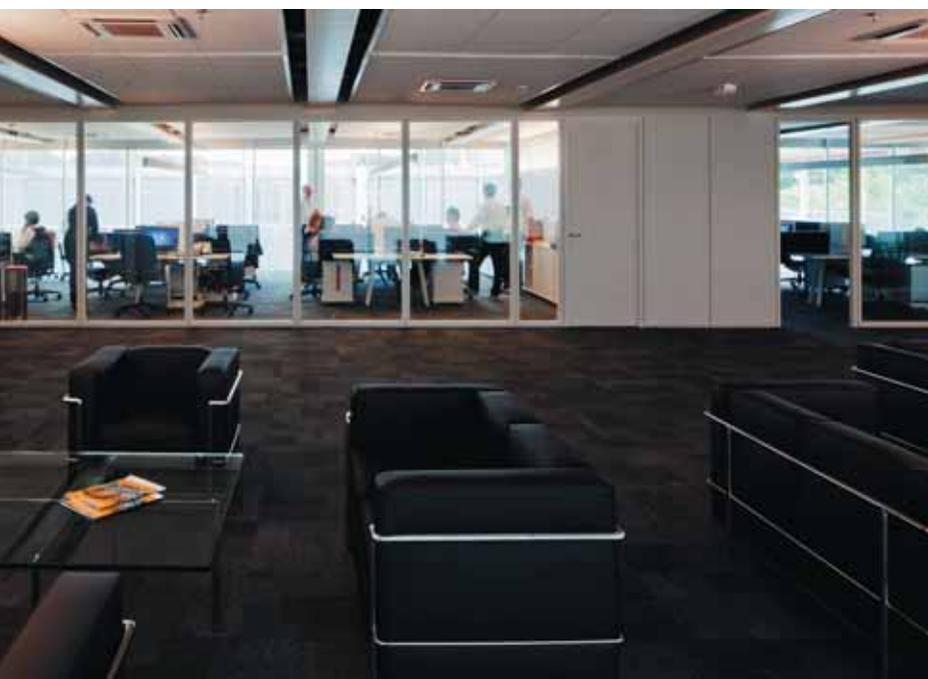




“Tenho orgulho de ter participado do processo de mudança para a nova sede, que considerou acima de tudo a humanização do ambiente e a integração das pessoas. Esse investimento estimulará a força de trabalho do Sebrae no cumprimento de sua missão.”

Alzira Vieira

Gerente da Unidade de Gestão de Pessoas (UGP)



“É uma honra participar desse importante marco da história do Sebrae, tendo a oportunidade de contribuir para disponibilizar as condições tecnológicas compatíveis com as demandas para atender a nossa missão junto às micro e pequenas empresas.”

Wander Soares

Gerente da Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação (UTIC)

“Entre as muitas melhorias que a nova sede trará, destacamos a modernização da comunicação, por meio do digital signage. A equipe da UMC se orgulha de participar deste projeto, que certamente facilitará o fluxo de informações aos colaboradores e visitantes.”

Cândida Bittencourt

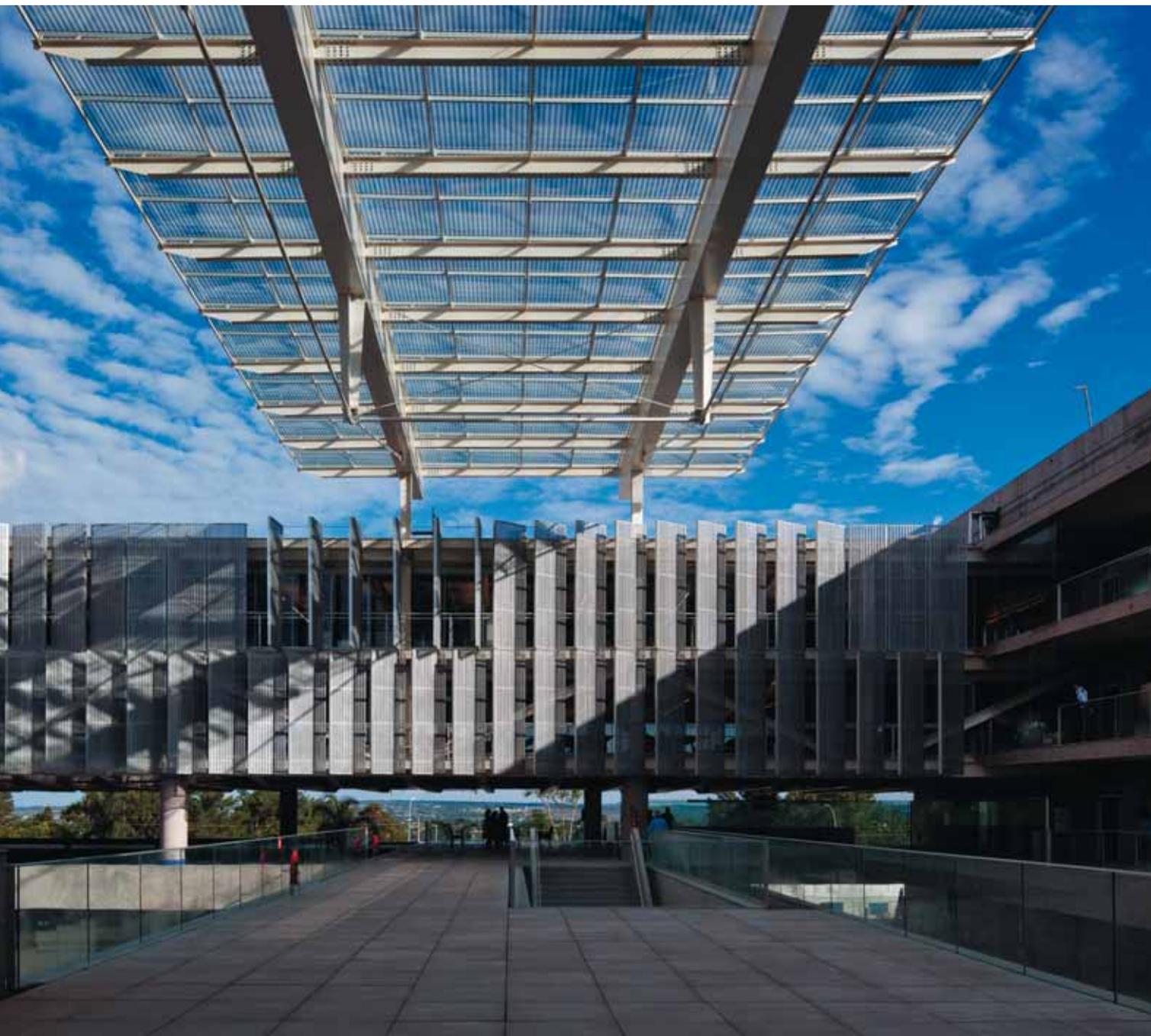
Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação (UMC)

“Como preparar a casa para receber amigos? Torná-la aconchegante é fundamental, não é mesmo? Foi com esse pensamento que a UARI buscou itens para a decoração da nova sede, focando na harmonia com a arquitetura moderna e arrojada que o prédio tem. Esperamos que gostem.”

Renata Ziller

Gerente da Unidade de Assessoria Institucional (UARI)







“O Sebrae é um serviço essencial à sociedade brasileira e indispensável, portanto, ao desenvolvimento do país. Essa verdadeira oficina do pensar e do fazer merece uma sede à altura de seu reconhecimento.”

Evandro Santos Nascimento

Chefe de Gabinete da Presidência do Conselho
Deliberativo Nacional (CDN)

“Um projeto desafiador, que me envolveu desde o início. Procurei compreendê-lo e ajudar os colegas em sua compreensão. Um novo espaço e uma forma diferente de trabalhar – tecnologia, conforto, sem excessos. Mais integração, mais produtividade. Para a MPE, mais resultados.”

Pio Cortizo Vidal Filho

Chefe de Gabinete da Presidência

“A nova sede do Sebrae não significa apenas mudança de espaço físico ou geográfico, reflete a importância de nosso trabalho, direcionado às micro e pequenas empresas, com o consequente crescimento do país.”

Elizabeth Soares de Holanda

Chefe de Gabinete da Diretoria Técnica





“Há muito tempo, o Sebrae Nacional merecia uma sede mais adequada. Além das modernas instalações e tecnologia de ponta, teremos espaços que hoje não possuímos, como salas de treinamento, auditório amplo, day offices, garagem, cantina e áreas de convivência.”

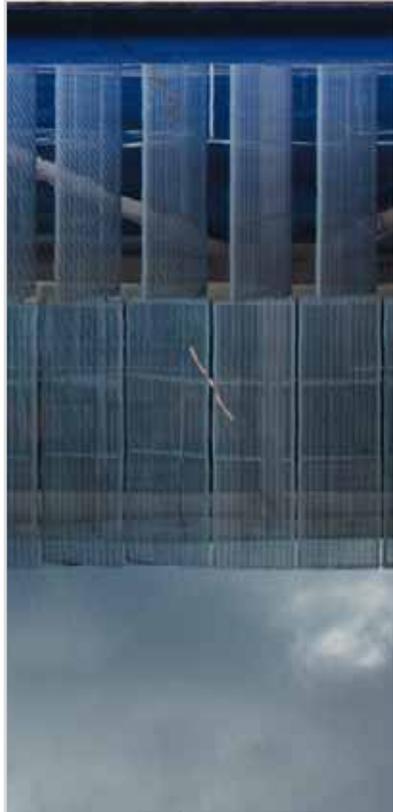
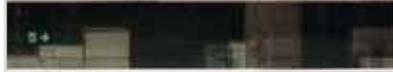
Maria de Lourdes e Silva

Chefe de Gabinete da Diretoria de Administração e Finanças

“Essa mudança não é apenas física, tem um alcance maior nos procedimentos, nas atitudes e, principalmente, no comprometimento com a missão do Sebrae. A nova sede é uma edificação moderna e, com certeza, propiciará melhores condições de trabalho a todos.”

Newton de Castro

Colaborador do Conselho Deliberativo Nacional (CDN)





“Desde sua concepção, a equipe da UAF contribuiu para a realização deste sonho. Acreditamos que a nova sede oferecerá mais conforto, credibilidade e melhor acessibilidade, o que facilitará a concretização dos sonhos de milhares de empreendedores brasileiros.”

Plínio Cesar

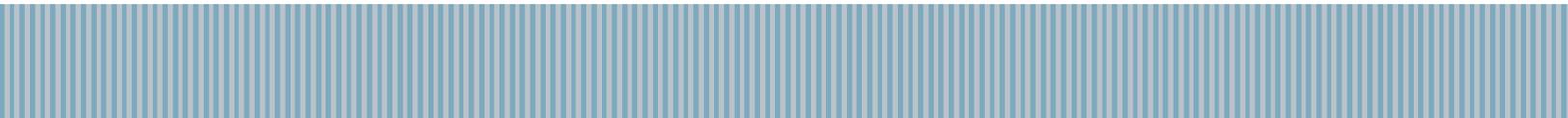
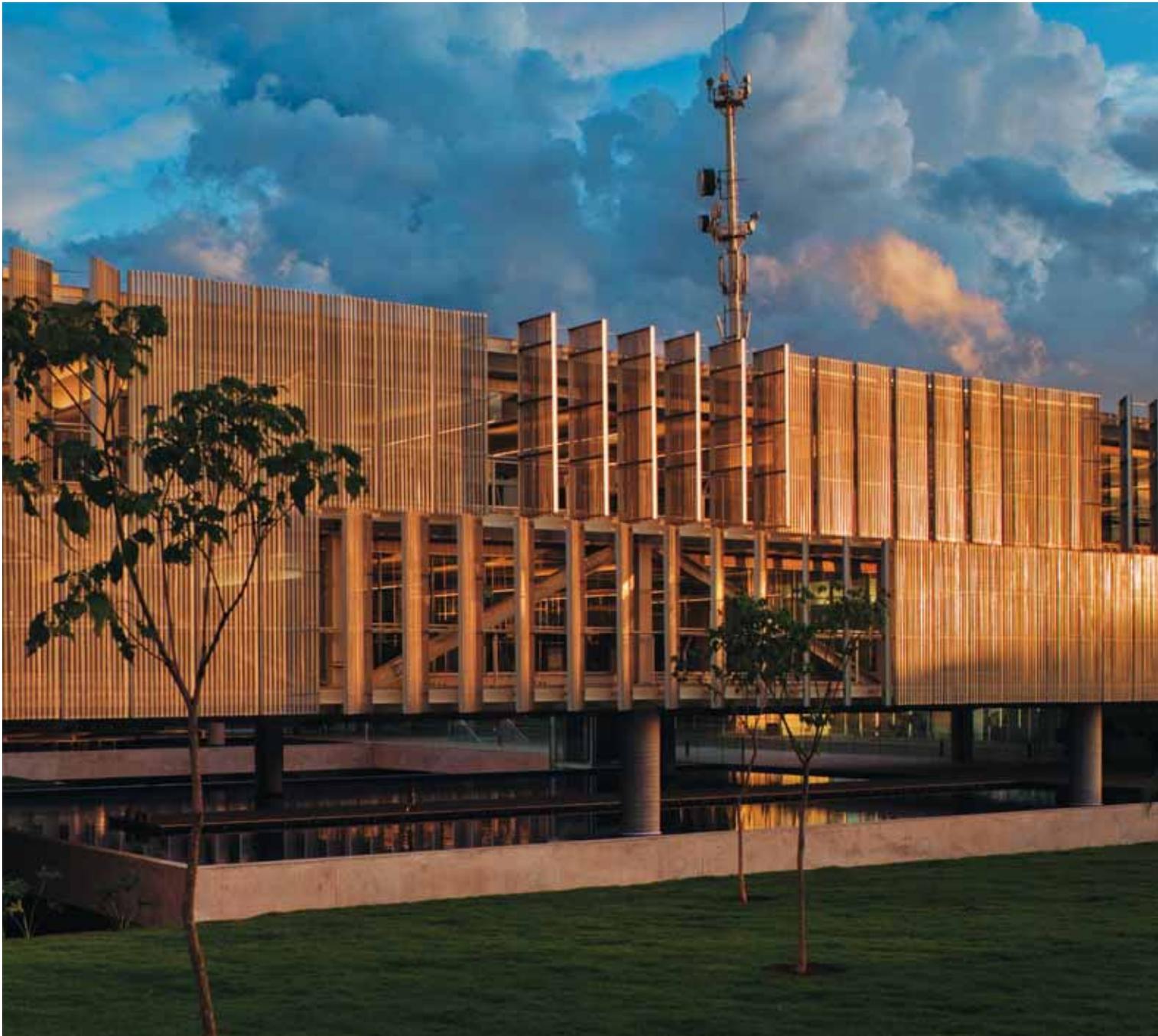
Gerente da Unidade de Administração e Finanças (UAF)

“É contagiante a sensação da mudança para a nova sede. Mudança para melhor, para um local seguro, lindo, bem localizado e ambientalmente correto. Esse é o presente do Sebrae para seus colaboradores. Parabéns a todos nós!”

Rodrigo Sampaio

Colaborador da Unidade de Administração e Finanças (UAF)







“A nova sede do Sebrae é uma ideia antiga, que talvez se traduzisse em apenas mais um prédio novo. Hoje o que temos vai além disso, é diferente, moderno, bonito e espaçoso, uma obra-prima da arquitetura. Por conta disso, Brasília ficou até mais bonita.”

Antonio Viegas

Colaborador da Unidade de Marketing e Comunicação (UMC)

“Depois de quase dois anos de trabalho duro e motivador, estamos entregando um novo ambiente de TI, à altura da nova sede, que elevará ainda mais a qualidade dos serviços prestados pelo Sebrae a seus clientes.”

Sandro Servino

Colaborador da Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação (UTIC)



“A modernidade e sustentabilidade fazem da nova sede um marco na história do Sebrae e combinam muito com a história empreendedora da capital. É muito bom participar de um projeto inovador e desafiador como esse.”

Fernanda Cavalcante

Colaboradora da Unidade de Assessoria Institucional (UARI)

“O novo ambiente favorece o relacionamento entre as pessoas, que poderão se ver e interagir mais. A nova sede representa a renovação de todos, inspirados pelo ambiente moderno, seguro, saudável e bonito. Tenho orgulho de fazer parte desse projeto.”

Bárbara Britto

Colaboradora da Unidade de Gestão de Pessoas (UGP)

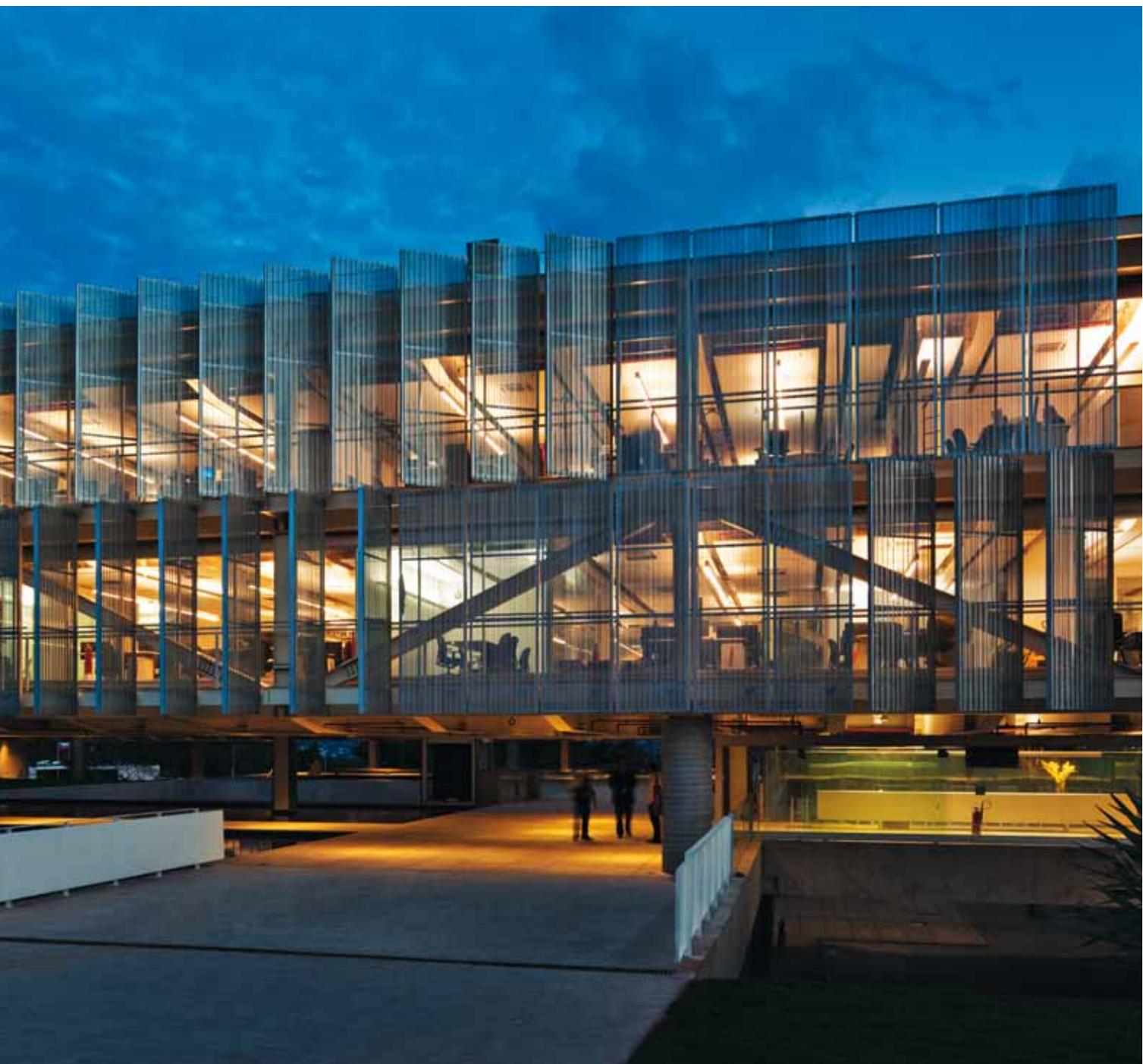
“Nessa mudança, estamos levando na bagagem muitas realizações, conhecimentos e histórias de sucesso. Na nova sede, vivenciaremos novos aprendizados, conquistas e, acima de tudo, realizações em prol da nossa missão junto às micro e pequenas empresas.”

Ricardo Guedes

Gerente da Unidade de Atendimento Coletivo – Comércio e Serviços, representando os gerentes da área técnica









“Acredito que esse novo ambiente de trabalho irá proporcionar entre os colaboradores uma nova forma de convivência, espírito de equipe e respeito mútuo. Que esse sentimento vá ao encontro dos anseios e expectativas dos colegas que vão usufruir das novas instalações do Sebrae.”

Éddi Yamamura

Consultor

“A Nova Sede nos inspira a ser mais leves, modernos, abertos e criativos. Para a arte da comunicação, estas são características fundamentais.”

Bruna Teixeira

Colaboradora da Unidade de Marketing e Comunicação (UMC)

“A obra faz jus à importância do Sebrae para o país. Esta construção é toda pensada para assegurar, ao mesmo tempo, a eficiência e o conforto das pessoas que trabalharão e frequentarão o ambiente.”

Guilherme Ary Plonski*

Presidente da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec)

“Não dava para ter ideia da dimensão do lugar apenas pelo desenho. Deu vontade de vir logo para cá.”

Carlos Berti*

Colaborador da Unidade de Auditoria (UAUD)







“Achei fantástico! Não imaginava que o prédio fosse tão espaçoso!”

Selma Sousa*

Colaboradora da Unidade de Auditoria (UAUD)



“A mudança para nova sede será como meu primeiro dia de trabalho no Sebrae! Com entusiasmo, expectativa e energia. O novo prédio é amplo, arejado e com vida!”

Viviane Cassia*

Colaboradora da Unidade de Gestão de Pessoas (UGP)



“A grandiosidade da nova sede do Sebrae evidencia, mais ainda, a beleza do céu de Brasília e faz jus ao traço do arquiteto Niemeyer!! Lindo!!”

Maria Lúcia da Silva*

Colaboradora da Unidade de Assessoria Jurídica (UASJUR)

*** Pessoas que visitaram a Nova Sede em obras**



Ficha técnica



Arquitetura e comunicação visual

Arquitetos

Alvaro Puntoni
Luciano Margotto
João Sodré
Jonathan Davies

Colaboradores

Amanda Spadotto
Cristina Tosta
Camila Obniski
Daniela Pochetto
Fabiana Cyon
Flavio Castro
João Carlos Yamamoto
José Paulo Gouvêa
Juliana Braga
Luis Claudio Dias
Rafael Neves
Roberta Cevada

Estagiários

André Nunes
Julia Valiengo
Julia Caio
Isabel Nassif
Rafael Murolo
Raphael Souza

Luminotécnica

Ricardo Heder

Paisagismo

Fernando Magalhães Chacel
Sidney Linhares
CAP Consultoria Ambiental Paisagística Ltda.

Estrutura

Jorge Zaven Kurkdjian
Julio Fruchtengarten
Jairo Fruchtengarten
Roberto Fruchtengarten
Kurkdjian & Fruchtengarten
Engenheiros Associados S/C Ltda.

Hidráulica | Elétrica

Wang Mou Suong
Ulisses Tavano
PHE Engenharia de Projetos Hidráulicos
e Elétricos Ltda.
Roberto Chendes
Sittuare Arquitetura e Engenharia

Climatização

Eizo Kosai
Thermoplan Engenharia Térmica Ltda.

Ecoeficiência

Luiz Carlos Chichierchio
Juliette Haase de Azevedo
Ambiental Consultoria Ltda.

Automação | Segurança predial | Áudio e vídeo

Roberto Luigi Bettoni
Aires Craveiro
Victor Vainer
Bettoni Automação e Segurança Ltda.

Impermeabilização

Virginia Pezzolo
PROASSP Assessoria e Projeto Ltda.

Transporte vertical

Moacyr Motta
EMPRO – Comércio e Engenharia em Transporte
Vertical Ltda.

Orçamento

Mauro Zaidan
Nova Engenharia Ltda.

Painel artístico

Ralph Gehre

Maquete

Gaú Manzi
Fabio Gionco
José Paulo Gouvêa

Fotografia

Nelson Kon

Construtora contratada via licitação

Termoeste S/A Construções e Instalações

Responsáveis técnicos pela obra

Oranor Borges de Castro – Eng. Mecânico
Vinícius Freitas de Castro – Eng. Civil
Carlos Borges Guimarães – Eng. Civil
Rosangela Nunes de Almeida – Eng. Eletricista
Pedro Henrique de Oliveira – Eng. Eletricista
Fernando Vahia Terzella – Eng. Civil
Bruno Bassel Massouh – Eng. Civil

Expediente – Livro Nova Sede Sebrae Nacional

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação do Sebrae Nacional

Cândida Bittencourt

Edição

Ana Canêdo

Antônio Francisco Viegas

Fotografias

Agência Sebrae, Bernardo Rebello, Equipe de Arquitetos, Francisco Viegas,
Lucas Viana e Nelson Kon

Projeto gráfico e direção de arte

Ribamar Fonseca (Supernova Design)

Diagramação e montagem

Mayra Fernandes e Ribamar Fonseca (Supernova Design)

Revisão

Laetícia Jensen Eble

Impressão

Gráfica Coronário

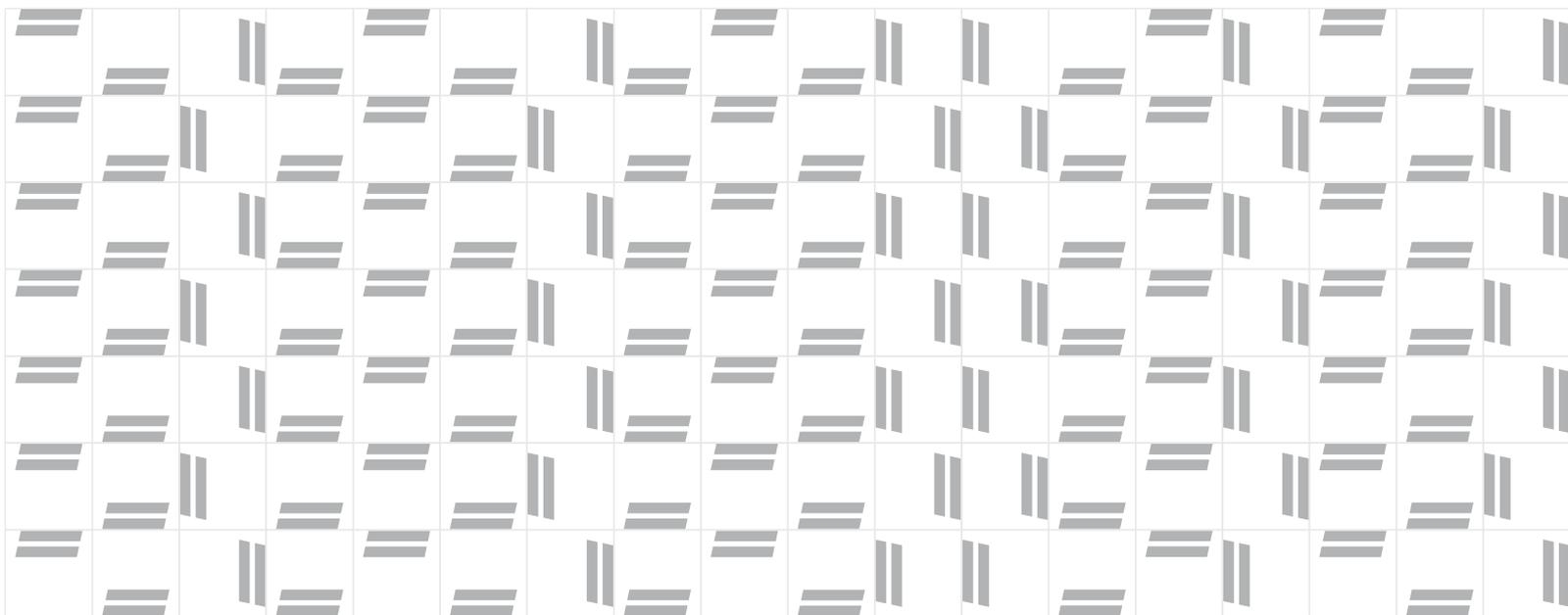
Tiragem

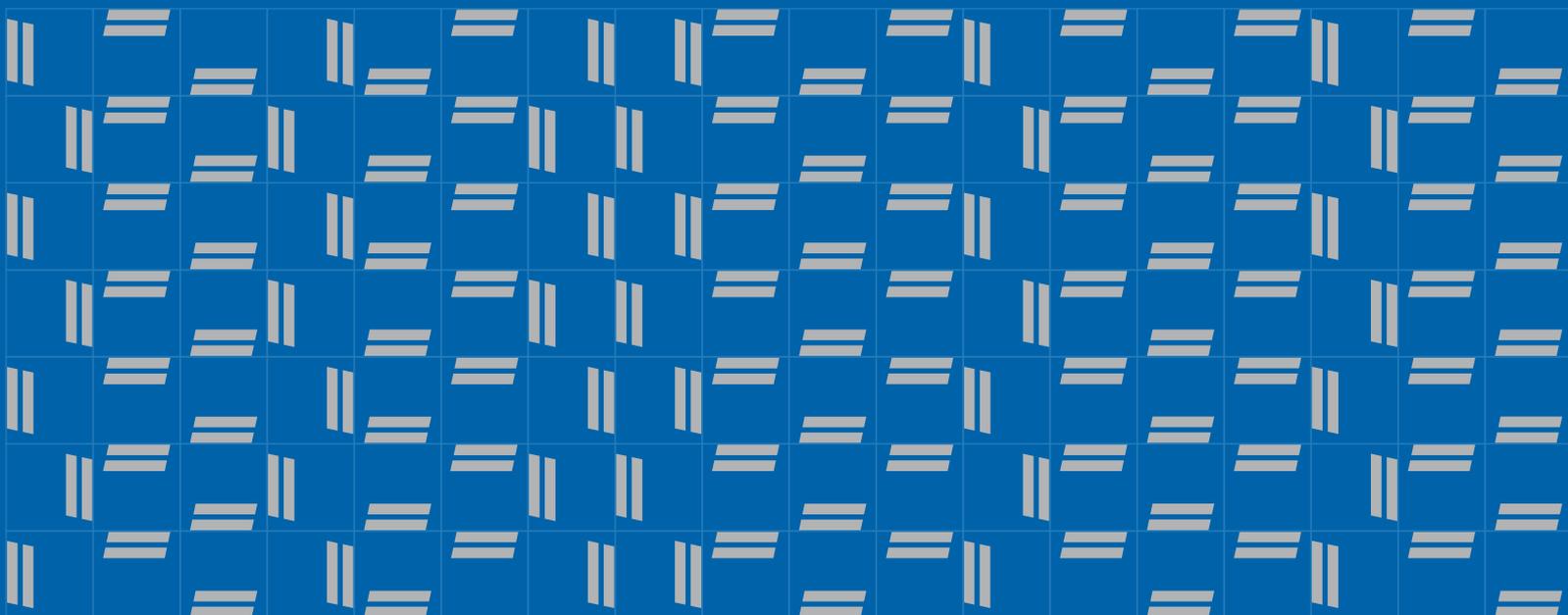
3.000 exemplares

SELO FSC



*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*





*Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas*

www.sebrae.com.br

0800 570 0800